

recondicionamento de bombas e injetores diesel **MARIEN S/A** al. cleveland 509

Chegaram ontem a São Paulo os campeões Basil Heatley, da Inglaterra, Heawig Leenaert, da Belgica e Hanz Laufer, da Alemanha, que irão participar da sensacional **XXXIII São Silvestre**



VOE PELA REAL

RECIFE dista de São Paulo uma "boa viagem" pela REAL. SALVADOR, NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM também estão na rota do voo "O JANGADEIRO", com o Super Convair da REAL
 RUA CONS. CRISPINIANO N.º 379 — FONE: 35-8151

Uma CASA de 15 em 15 dias!

20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS!

com as **CESTAS de NATAL**

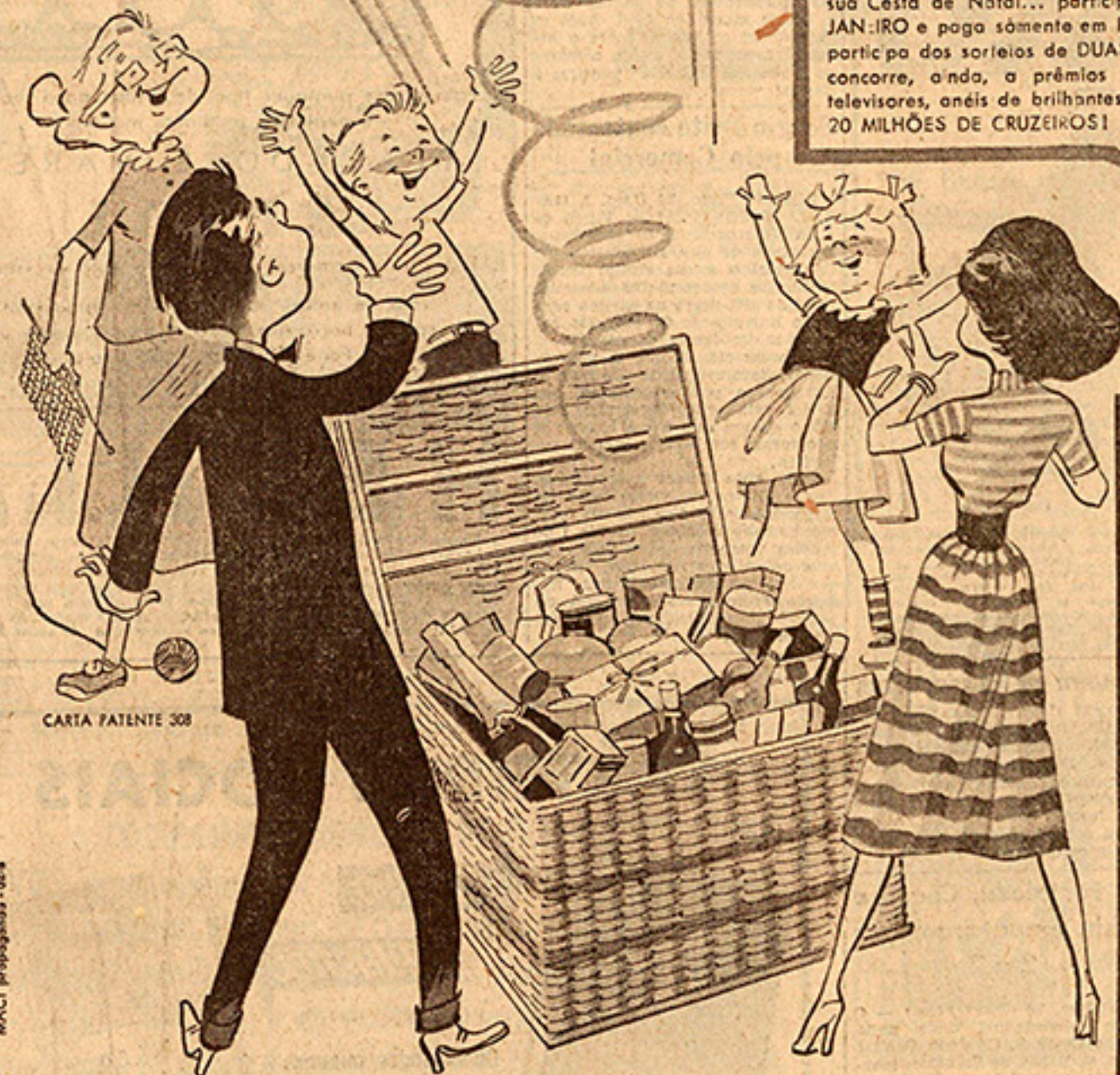
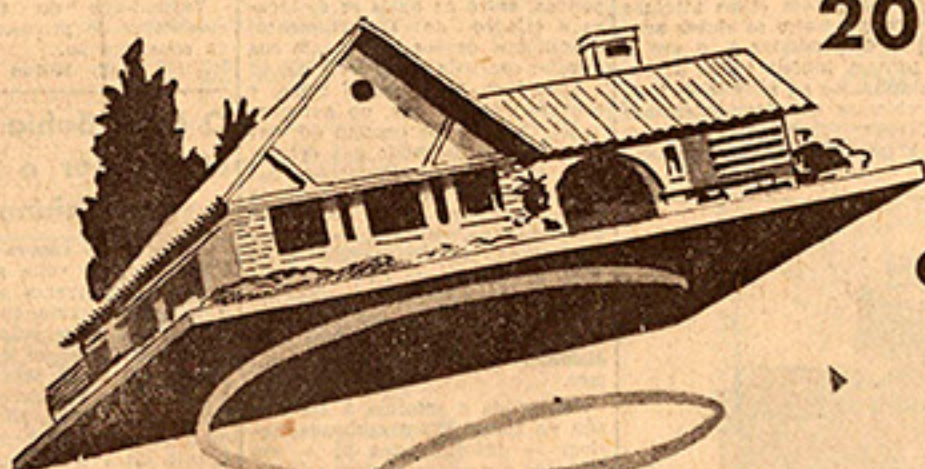
Amaral

O MAIOR SORTEIO DO MUNDO!

SÔMENTE as Cestas de Natal Amaral sorteiam DUAS CASAS em JANEIRO: uma no dia 17 e outra no dia 31! SÔMENTE as Cestas de Natal Amaral sorteiam, até o fim do ano, DUAS CASAS POR MÊS! Os sorteios serão de 15 em 15 dias! 24 CASAS NO VALOR DE MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS, cada uma!

Não perca a oportunidade: participe GRÁTIS ao sorteio de DUAS CASAS em JANEIRO!

Para 1958 as Cestas de Natal Amaral apresentam aos seus prestamistas, um plano de vendas realmente inédito: VOCÊ compra AGORA a sua Cesta de Natal... participa GRATUITAMENTE dos sorteios de JANEIRO e paga somente em FEVEREIRO! E durante o ano todo, VOCÊ participa dos sorteios de DUAS CASAS por mês! VOCÊ concorre, ainda, a prêmios maravilhosos (lambretas, televisores, anéis de brilhantes, geladeiras) no valor de 20 MILHÕES DE CRUZEIROS!



CARTA PATENTE 308

MACI propaganda - 02-8

COMPRE CESTAS DE NATAL AMARAL E PAGUE EM SUAVES MENSALIDADES!

Cesta 1	—	Entrada	136,00
» 2	—	»	159,00
» 3	—	»	188,00
» 4	—	»	229,00
» 5	—	»	314,00
» 6	—	»	460,00
» 7	—	»	729,00

LOJAS AMARAL NA CAPITAL:

Centro: Rua do Riachuelo, 195
 Penha: Rua João Ribeiro, 547
 Lapa: Rua Marlim Tenório, 106
 Vila Maria: Rua da Gávea, 880
 V. Prudente: R. Gal. Feliciano Falcão, 313
 Pinheiros: R. Cardeal Arco Verde, 2635

61 LOJAS E AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

S. PAULO FUTEBOLO CLUB E campeão paulista de 1957!



3 X 1

PATRIMÔNIO DE 80 MILHÕES DE CRUZEIROS, GARANTINDO OS DIREITOS DOS SEUS PRESTAMISTAS!

(Ampla reportagem escrita e fotografica em pags. Internas)

R. Monteiro & Cia

PARA O VERÃO APRESENTA BELÍSSIMOS PADRÕES EM TROPICAIS, LINHOS E ALBENES, Nacionais e Estrangeiros
 RIO — SÃO PAULO — SANTOS — CAMPINAS



...é sempre uma delicia!

Inaugurado o novo Departamento de Box do São Paulo F. C.



Nas fotos, remos, no alto, o dr. Cicero Pompeu de Toledo descerendo a placa de bronze em homenagem ao sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida; em baixo: o sr. Laudo Natel falando, tendo à sua esquerda, os srs. Homero Bellintani, e Manuel Raymundo Paes de Almeida

O São Paulo F.C., inaugurou sábado último, as novas instalações do seu Departamento de Box, que recebeu o nome do sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida, grande esportista que é diretor do Departamento Profissional, mas que dedica grande atenção aos departamentos amadores do clube, procurando por todos os meios ajudá-los. O diretor do Departamento de Box, sr. Homero Bellintani, em reconhecimento aos inestimáveis serviços prestados a esta seção, pelo sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida propôs à diretoria que fosse dado o nome desse prestimoso sampaúno, ao Departamento de Box do clube, o que foi aprovado unanimemente.

A inauguração do novo Departamento de Box do "tricolor", deu-se, como acima ficou dito, sábado último, com a presença de numerosos diretores do São Paulo, representantes da cronica escrita e falada, pugilistas, amadores e profissionais e simpatizantes do "mais querido". Dando início às festividades, falou o sr. Laudo Natel, tesoureiro do clube, que fez elogios ao sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida, pelo quanto vem fazendo em prol da grandeza do São Paulo F.C., e que a homenagem que vinha de receber, era a mais justa que se podia fazer, aquele que deseja ardentemente ver o box sampaúno reconquistar a posição de líder que por muitos anos esteve em seu poder, e que agora se encontra em poder de outra agremiação.

Em seguida o dr. Cicero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo F.C., debaixo de calorosos aplausos descerrou a placa de bronze, que traz o nome do homenageado, ou seja, Manuel Raymundo Paes de Almeida.

Agradecendo a homenagem de que estava sendo alvo, falou o sr. Manuel Paes de Almeida, agradecendo e prometendo fazer tudo o que estiver ao seu alcance em benefício, não só do box, mas também dos demais esportes amadores.

Terminado o discurso do homenageado, as pessoas presentes foram convidadas para ir para outra sala, onde foram servidos salgadinhos e refrigerantes. Foi uma festa singela, mas muito bonita.



Mais um atleta que chega. Acompanha-o uma ambição legítima: vencer a São Silvestre. Assim como esse, outros, centenas, vêm imbuídos das maiores ardorosas ambições e esperanças. Na foto aparece Nelson Francisco da Silva, corredor alagoano, ouvido pela reportagem de A GAZETA ESPORTIVA

ALAGOAS ESTA' PRESENTE PARA A XXXIII SÃO SILVESTRE

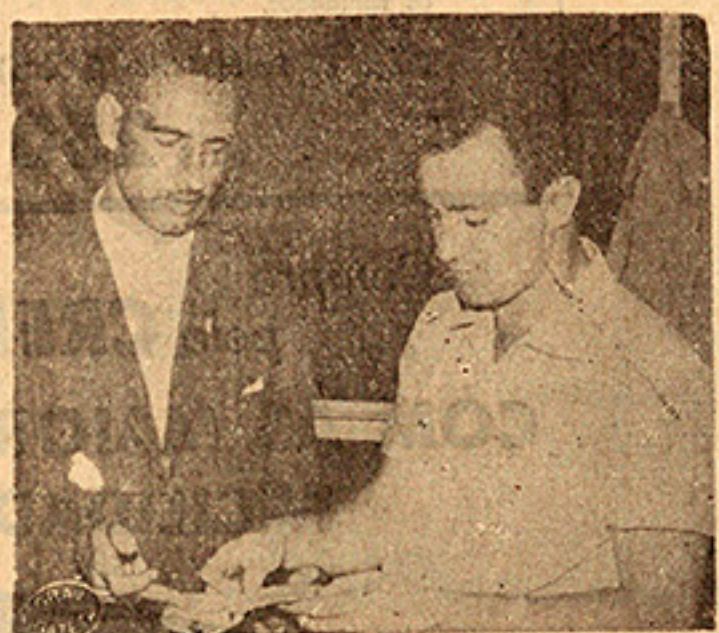
Vem disposto o corredor Nelson Francisco da Silva - Viajou em sua companhia o jornalista José Porto

(Paulo J. G. de Sá, da Escola de Jornalismo "Casper Libero") tanto em meu nome como no de Silvestre, sendo, desta feita, para meus conterrâneos. Estou satisfeito em voltar a esta sensacional São 30 primeiros".

O presidente do Internacional vai ao Uruguai buscar Salvador

Porto Alegre, 28 (Sport Press) — Os esportistas gaúchos, especialmente os simpatizantes e os que estão mais estreitamente ligados ao Internacional, embora passados dois anos, não se conformam com a perda do extraordinário centro-médio Salvador, que tanto tem brilhado no Penarol do Uruguai, a ponto dos mentores orientais já terem insinuado que ele se naturalize, para poder integrar a Celeste. E jamais se esqueceram das esplêndidas atuações, que determinaram a sua convocação para o selecionado brasileiro, em seu período de preparação, para a Taça do Mundo na Suíça. Por isso, não arrefoce o desejo de todos os esportistas gaúchos, de vê-lo novamente em nossos gramados integrando, seja qual for o clube. GILDO RUSSOWSKY VAI A MONTEVIDEU. Agora, o dr. Gildo Russowsky, recentemente eleito presidente do Internacional, e conforme suas próprias palavras, decidido a organizar uma grande equipe, para a temporada de 58, interpretando os desejos da coletividade esportiva gaúcha, irá a Montevideo, tentar a volta de Salvador. E segundo apuramos, as possibilidades da volta do grande centro-médio, são perfeitamente viáveis, porquanto o clube auri-negro oriental, ainda deve 800 mil cruzeiros ao Internacional, referente à transação de transferência do craque.

PREMIOS DE HUMBERTO SALERNO PARA A SÃO SILVESTRE



Como em todos os anos, a Revista Esporte Base, do esportista Humberto Salerno, ofereceu prêmios para a Corrida de São Silvestre. Tratam-se de medalhas destinadas ao 33.º, ao 58.º, ao 1.º avulso, ao 1.º brasileiro, ao 1.º estrangeiro, ao 1.º de fora do Estado de São Paulo e ao primeiro veterano que não tenha competido em 1957 por clube filiado, além de diplomas aos 58 primeiros da prova. Na foto, e instante em que o sr. Humberto Salerno passava às mãos do nosso companheiro José Fonseca Frascino os prêmios que ofertou para a XXXIII Corrida Internacional de São Silvestre

LAMBRETTA

Vende-se tipo luxo motor original italiano. Equipado, não tem 6.000 ks. Burjato, Rua dos Donatarios, 64 - Mooca - No horário comercial, ou à Rua Glicerio, 745.

AUXILIAR DE COMPRADOR

Precisa-se com pratica e que tenha exercido idêntica função. Dirigir-se à GRASSI - S.A. - Indústria e Comércio à Rua Conselheiro Nebias, 1721

VENDEDORES

Precisam-se com pratica para o ramo de joias e relógios. Exigem-se referências. Apresentarem-se à RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 79. 9.º, sala 92. Horário Comercial. Não se atende por telefone.

DESENHISTA - PROJETISTA

PRECISA-SE URGENTE. Com pratica em forjaria e estamparia, e conhecimento de sistema de tolerancias, para lugar de futuro. Apresentar-se com documentação à Avenida da Varzea, 250 - Jaguaré - Serviço do Pessoal

MECANICOS AJUSTADORES

Precisamos para trabalhar em Fabrica de Papel em Piracicaba. Exige-se pratica. Apresentar-se com Carteira de Trabalho à Rua Formosa, 367, 18.º andar, Sr. Rubens. Inutil apresentar-se sem experiencia.

Carpinteiros e Armadores

PRECISAM-SE. Para trabalhar em obra em São Bernardo. Apresentar-se à Estrada do Tapoão, 899. Obra da Willys, falar com mestre da Obra.

PRECISA-SE DE PEDREIROS

Para trabalhar em obra em Santo Amaro. Apresentar-se à RUA BORORE' N.º 97. Obra Canco.

VAGAS

Grande Indústria de MOVEIS DE AÇO, desejando ampliar o seu quadro de empregados, possui as seguintes vagas: OFICIAIS PARA CHAPAS Prensistas e Soldadores - Oxigenio. Apresentarem-se munidos de documentos à RUA ARINAIA, 236 - (MOOCA)

URDIDORES PARA JERSEY

PRECISAM-SE, COM PRÁTICA PAGA-SE MUITO BEM. Apresentarem-se à RUA VISCONDE DE PARNAIBA, 1.663 - ou telefonar para 9-9509.

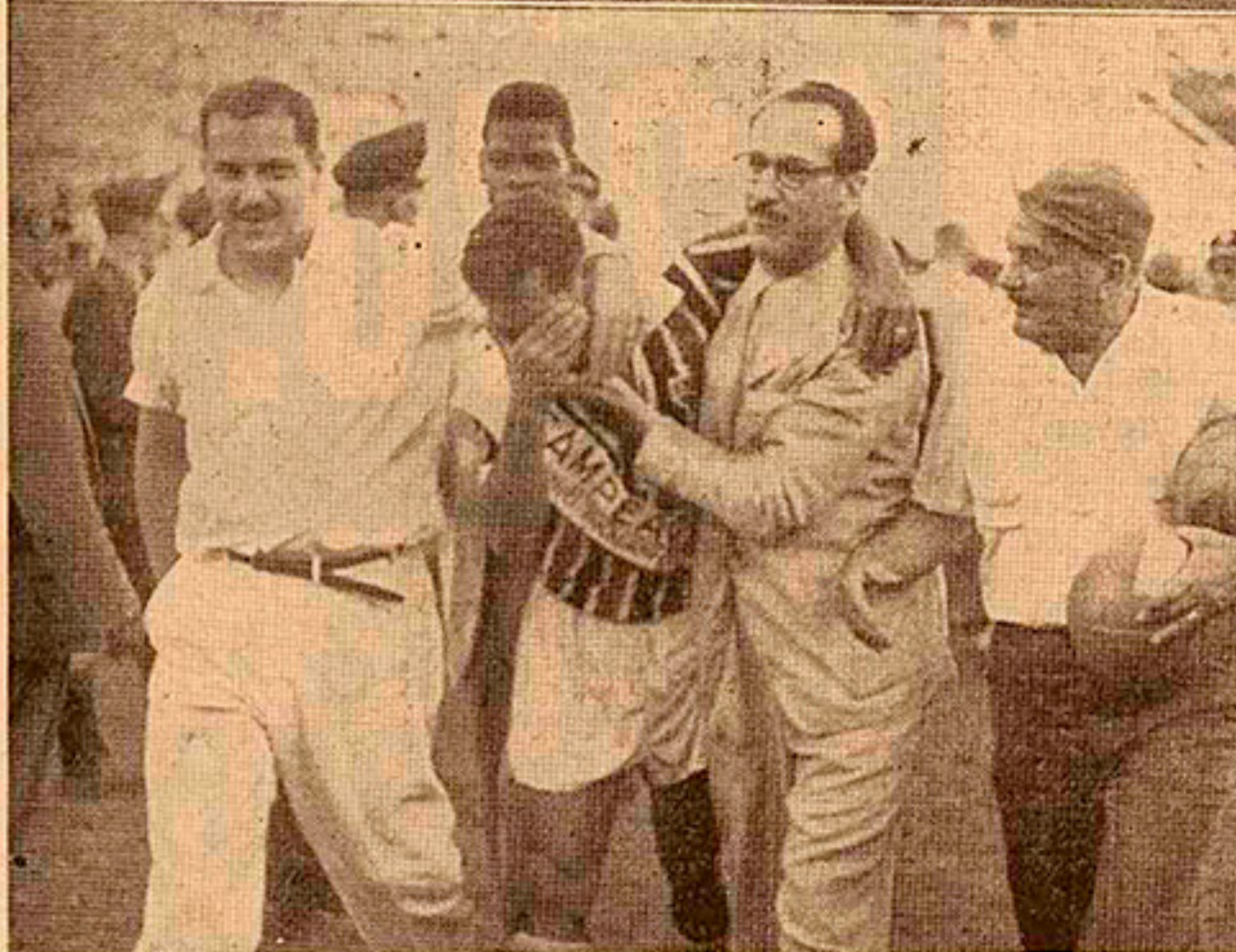
LOJACONO AMANHÃ EM CAMPO

Florença, 23 (ANSA) — O jogador argentino da Fiorentina Lojacono, estará amanhã em campo em Milão, contra o Milan, como ponteiro esquerdo. Como se sabe, Lojacono informou, de forma bastante vivaz, seus dirigentes que não gosta do papel ao qual não está acostumado, e para o qual o treinador Bernardini transferiu-o para poder utilizar o jovem Virgili no centro da primeira linha.

— Através desse grande baluarte dos esportes, que é A GAZETA ESPORTIVA, envio aos nauilistas as mais cordiais saudações.

— Hoje, a polémica não teve seguimento pelo momento, embora durante os treinos tenha aparecido evidente o pouco entusiasmo de Lojacono em atuar como ponteiro esquerdo.

Jubilo, vibração, sorrisos, lágrimas!...



Grande metalurgia precisa dos seguintes elementos:

ASSISTENTE DA DIRETORIA

com conhecimento e comprovada prática de administração. Necessita-se conhecimento de taquigrafia e dactilografia.

CRONOMETRISTA CHEFE

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO TECNICO

com conhecimento das 4 operações, ativo e desembaraçado.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

conhecendo bem as 4 operações, ativo e desembaraçado.

Apresentarem-se ao sr. René, à Avenida Presidente Wilson, 1866

Foi assim que terminou o "Majestoso". Claro, de parte dos tricolores que, de forma sensacional e merecidíssima, conquistaram o título máximo bandeirante de 1957! Quando Gama Malcher encerrou a peleja com os três a um no marcador em favor do tricolor, viu-se aquilo que as fotos acima mostram: jubilo intenso, vibração, sorrisos e lágrimas! Um espetáculo até mesmo comovedor. Vemos em cima, da esquerda para a direita, uma penca de craques, podendo-se apenas notar parte do rosto de Gino. Na outra, Amauri atira-se ao solo com as mãos à cabeça, e possivelmente esteja chorando copiosamente, enquanto

que outros companheiros exultam triunfantes. No centro, Gino corre como que para esganar Amauri, que já tem o seu gesto de intensa alegria cobrindo o rosto com as mãos, e Poy sepultado nos braços de dois dirigentes tricolores, um dos quais rasgou a camisa! Em baixo, Amauri é conduzido para fora do gramado ainda em prantos e, finalmente, Mauro é abraçado pelo arqueiro suplente Waldemar, que derrama lágrimas a bom derramar, e Clélio. Notem-se as faixas ofertadas pela Rádio Panamericana, a "emissora dos esportes", logo após o prelio, que dessa forma, uma vez mais, deu a nota sensacional ao terminar o cotejo

PRECISA-SE DE:

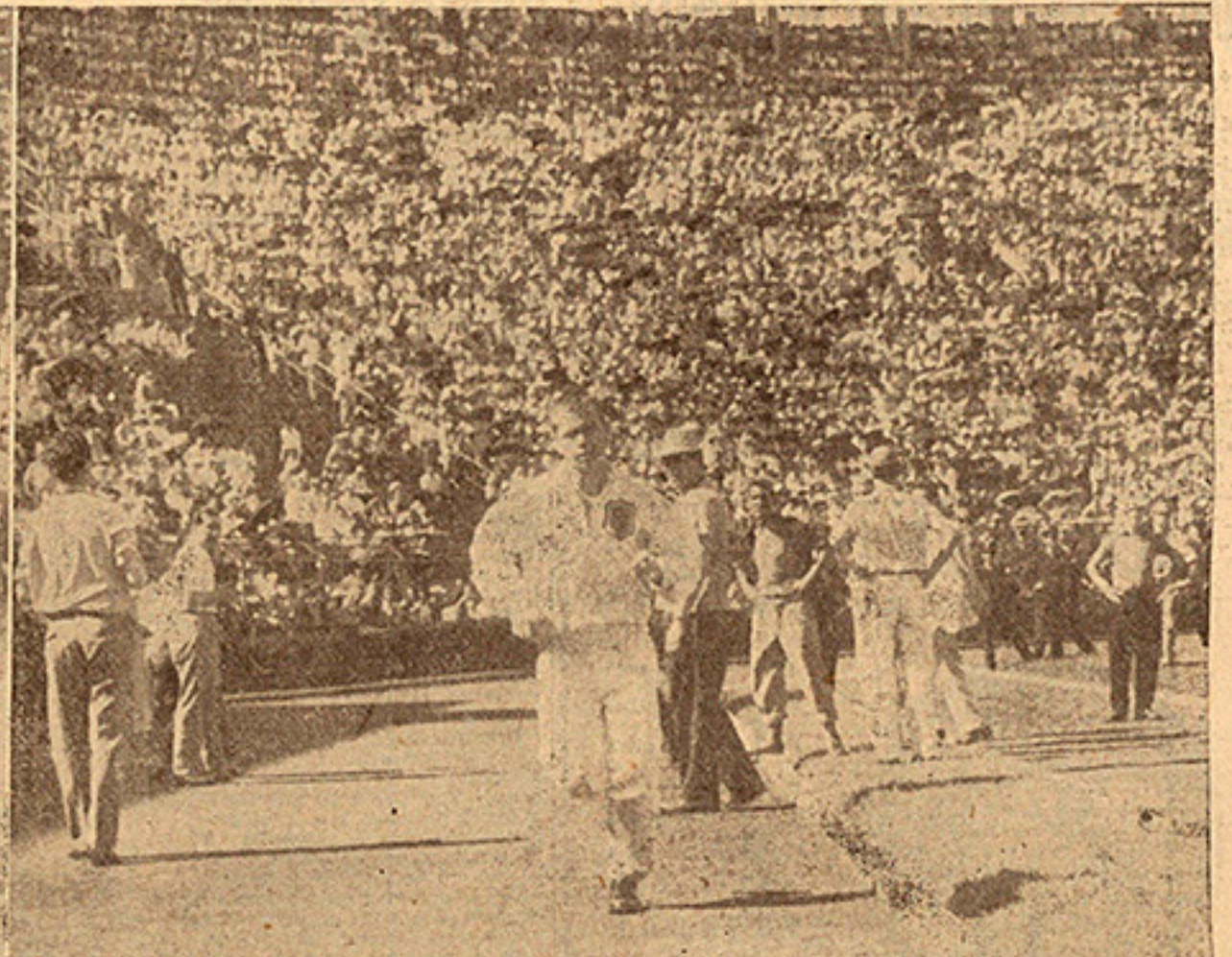
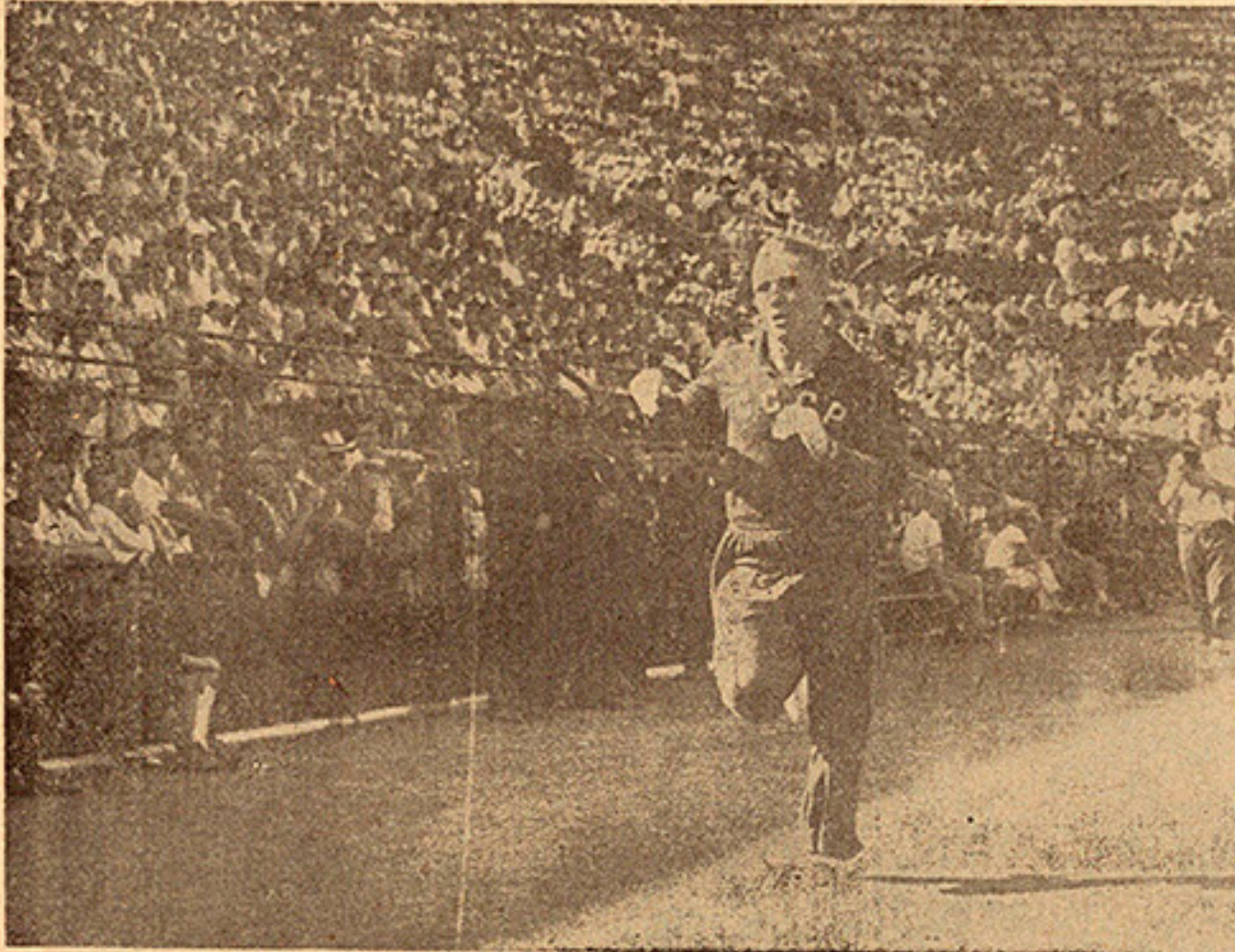
Ferramenteiros

Ajustadores Mecânicos

Controladores de Produção

Contra Mestre de Prensa

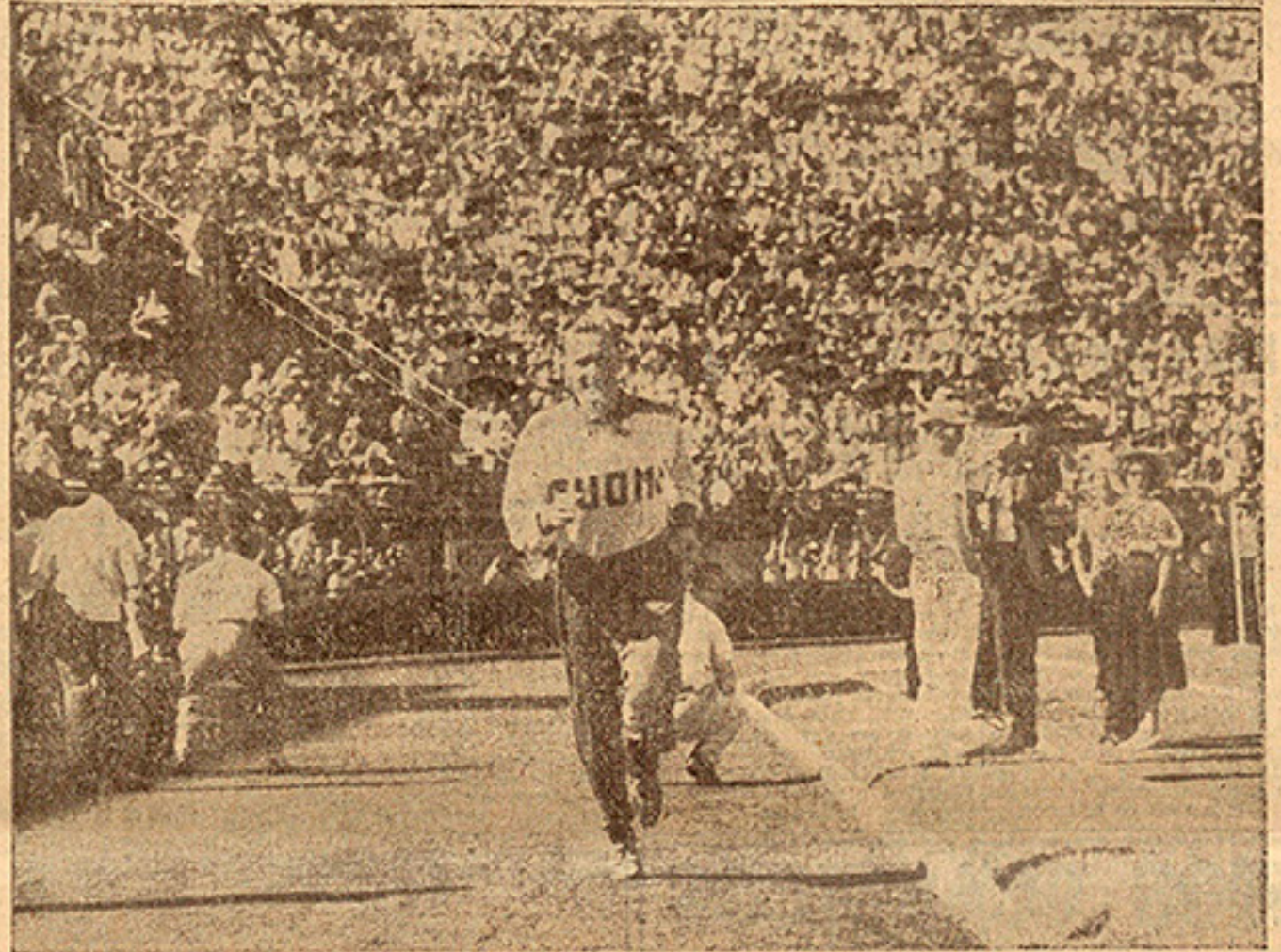
Apresentarem-se à Firma "POLLONE" S.A.
Rua dos Coqueiros n.º 1.291 (paralela à Av. D. Pedro II, próxima do n.º 2.914) Bairro Campestre — SANTO ANDRÉ



Homenageados os campeões que participarão da São Silvestre

Graças a gentileza da Empresa Breda Turismo, que forneceu seus ônibus a A GAZETA ESPORTIVA, os atletas estrangeiros que participarão da Corrida de S. Silvestre, tiveram a oportunidade de comparecer ao Estádio Municipal do Pacaembu, a fim de presenciar o cotejo São Paulo x Corinthians. Naquela mesma ocasião, os campeões europeus, desfilaram pela pista do Pacaembu, sendo calorosamente aplaudidos pelo

grande público presente. Foi uma homenagem dos esportistas paulistanos aos famosos corredores que intervirão na sensacional competição do dia 31. Nas fotos, vemos no alto, Wladimir Kuts, o recordista mundial; ao lado, Max Truex, dos Estados Unidos; e em baixo, Hannu Posti, da Finlândia, quando realizavam a volta pela pista, ovacionados pela grande multidão



ARAKAN, BARANBAKAN!... ZUMBERE! ZUMBERE!

“Essa grande conquista nós a dedicamos a todos aqueles que vibram com as nossas cores: preto, branco e vermelho”

Delírio nos vestiários do São Paulo — “Com as camisetas listadas e em vestiários diferentes, mesmo assim somos campeões” — Elogios ao Corinthians

Delírio! Hip! Hurras! Abraços! Alegria! Lágrimas! Vivas! Confusão! Eis como encontramos o vestiário do São Paulo, outro que não aquele que costumemente usa o tricolor porque lá se instalara o Corinthians na tentativa, quem sabe, de com isso quebrar uma tradição sampaulina. Coisas do futebol!

Centenas de torcedores, conselheiros, diretores, alguns jogadores pois que a maioria deles, quando lá chegamos já havia deixado aquele local rumo à concentração, no andar superior do Pacaembu. Alegria intensíssima, em meio aquele calor tremendo. Presentes também diretores do Bangu, vários cronistas cariocas e alguns mentores da CBD.

Ao meio aquela balbúrdia vislumbramos, faixa ao peito, o diretor de futebol do São Paulo sr. Manuel Raymundo Paes de Almeida, inegavelmente um dos maiores artífices dessa conquista notável do tricolor. Chorava de emoção, demonstrando cansaço e mesmo prostração. Nem por isso, todavia, deixou de prestar algumas declarações a A GAZETA ESPORTIVA:

— “Essa grande conquista, nós do São Paulo, a dedicamos a todos aqueles que sentem seu coração vibrar com as nossas cores. Foi um campeonato árduo, difícil que exigiu de todos nós o máximo de nossos esforços. E justamente neste instante de emoção é que faço questão de realçar o trabalho intensíssimo de meus companheiros de diretoria que sempre me apoiaram; de Vicente Feola, um grande companheiro; de Bela Guttmann, técnico competentríssimo; de Oto Viera; dos médicos do clube; dos massagistas; do mordomo Serrone e notadamente dos jogadores, de todos os que jogaram e mesmo dos que não jogaram. Foi uma vitória de equipe, como sempre acontece com todas as conquistas sampaulinas. Que essa vitória final sirva para unir definitivamente a família tricolor pois que temos uma tarefa ainda mais nobre a cumprir, qual seja a de concluir, o mais rapidamente possível, nosso colossal estádio onde, no futuro, serão realizadas todas as grandes partidas do futebol paulista. Estou satisfechíssimo, confesso, mas cansado pois dei ao São Paulo o máximo da minha capacidade, do meu e-

forço. Viva o São Paulo! Não quero, todavia, encerrar minhas declarações sem fazer uma referência toda especial ao Corinthians, nosso grande adversário de hoje. A presença soberana do Corinthians no campo valorizou ainda mais a nossa conquista. Grande quadro, grande adversário!”

E lá se foi nosso entrevistado carregado pelos companheiros que atentamente o escutavam.

Ao seu lado, suado, em meio também aos abraços estava Cícero Pompeu de Toledo, o presidente campeão. Na sua simplicidade declarou:

— “Estou emocionadíssimo! Que grande conquista! Mas, merecemos o resultado. Jogamos mais e melhor e fomos, acima de tudo, mais práticos. Aliás, quando marcamos pela segunda vez, não tive mais dúvidas quanto à nossa vitória final. Aquela golzinha de Rafael, atrapalhou-nos um pouco mas Maurinho ratificou a diferença. O Corinthians jogou muito e para ganhar precisamos jogar muito”.

MAURO, O “CAPITÃO”

Uma das figuras preponderantes do time sampaulino foi Mauro, “capitão” da equipe. Senhor da área e sabendo como marcar, sempre de perto, a Índio, Mauro mostrou sua grande categoria. Cansado, debaixo dos chuveiros, irradiando alegria explodiu:

— “Estou feliz, contente. Desde 1933 que não conhecíamos o sabor de uma tal conquista. Nossa campanha, porém, justifica essa posição. Perdemos um jogo apenas em todo o transcorrer do certame e jogamos senão mais pelo menos de forma mais positiva na tarde de hoje.”

Quando sentiu a possibilidade da vitória final?

— “Quando Amauri marcou aquele gol espetacular. Sabíamos que se conseguíssemos marcar primeiro poderíamos chegar à vitória. Quando a nossa preocupação defensiva.”

ZIZINHO, O “VELHO”

Ao seu lado, abraçado por Carlos Nascimento, do Bangu, estava Tomas Soares da Silva, Zizinho, que com dois meses de atividades no futebol paulista conquistou seu primeiro título bandeirante. Estava igualmente radiante.

— “Sinto-me feliz como nos tempos de menino. Esse campeonato tem para mim o mesmo sabor do primeiro título obtido no Rio, com a camiseta do Flamengo. Disse de início que estava magnificamente bem no São Paulo e reafirmo-o agora. Estou contentíssimo e dedico minha atuação de hoje aqueles que, no São Paulo, acreditaram em mim, na minha valência, como se disse quando para aqui vim.”

AMAURI, O CALOURO

Campeão pela primeira vez, com pouco mais de seis meses de atividade no São Paulo, Amauri estava sendo banhado com guaraná, quando procuramos entrevistá-lo:

— “Quando marquei aquele gol, senti que o mundo vinha abaixo! Quando, porém, Canhotinho marcou pela segunda vez, confesso que não sentia mais as pernas. Mal posso acreditar seja campeão paulista, quando há tão pouco tempo vivia modestamente lá em Barretos. Bendito o dia em que ingressei no São Paulo!”

O ABRAÇO DE SEMPRE

Lá estava também, nos vestiários, sorridente, feliz, como bom sampaulino que é, Paulo Machado de Carvalho. E disse:

— “Cumprimento ao São Paulo pela grande conquista mas faço questão de realçar a atuação corretíssima do Corinthians. E mais do

que isso a arbitragem perfeita dos três apitadores. Tanto de Gama Malcher, senhor de grande personalidade, como dos ingleses que atuaram como bandeirinhas. Erros existiram no trabalho dos mesmos, mas erros comuns a uma arbitragem difícil como era essa. O São Paulo é o legítimo campeão de 1957.”

do, debaixo dos chuveiros, irradiando alegria explodiu:

— “Estou feliz, contente. Desde 1933 que não conhecíamos o sabor de uma tal conquista. Nossa campanha, porém, justifica essa posição. Perdemos um jogo apenas em todo o transcorrer do certame e jogamos senão mais pelo menos de forma mais positiva na tarde de hoje.”

Quando sentiu a possibilidade da vitória final?

— “Quando Amauri marcou aquele gol espetacular. Sabíamos que se conseguíssemos marcar primeiro poderíamos chegar à vitória. Quando a nossa preocupação defensiva.”

ZIZINHO, O “VELHO”

Ao seu lado, abraçado por Carlos Nascimento, do Bangu, estava Tomas Soares da Silva, Zizinho, que com dois meses de atividades no futebol paulista conquistou seu primeiro título bandeirante. Estava igualmente radiante.

— “Sinto-me feliz como nos tempos de menino. Esse campeonato tem para mim o mesmo sabor do primeiro título obtido no Rio, com a camiseta do Flamengo. Disse de início que estava magnificamente bem no São Paulo e reafirmo-o agora. Estou contentíssimo e dedico minha atuação de hoje aqueles que, no São Paulo, acreditaram em mim, na minha valência, como se disse quando para aqui vim.”

AMAURI, O CALOURO

Campeão pela primeira vez, com pouco mais de seis meses de atividade no São Paulo, Amauri estava sendo banhado com guaraná, quando procuramos entrevistá-lo:

— “Quando marquei aquele gol, senti que o mundo vinha abaixo! Quando, porém, Canhotinho marcou pela segunda vez, confesso que não sentia mais as pernas. Mal posso acreditar seja campeão paulista, quando há tão pouco tempo vivia modestamente lá em Barretos. Bendito o dia em que ingressei no São Paulo!”

O ABRAÇO DE SEMPRE

Lá estava também, nos vestiários, sorridente, feliz, como bom sampaulino que é, Paulo Machado de Carvalho. E disse:

— “Cumprimento ao São Paulo pela grande conquista mas faço questão de realçar a atuação corretíssima do Corinthians. E mais do

Triunfou o Palmeiras em Tietê

Derrotada a seleção de Tietê pela contagem de quatro a um

Tietê, 29 (Sport Press) — Jogando amistosamente hoje nesta cidade, o Palmeiras, da capital paulista, conseguiu assinalar expressivo triunfo ante uma seleção formada por elementos da cidade e alguns da região, pela contagem de 4x1.

O prelo apresentou boa movimentação, mas o onze paulistano, sempre mais articulado em seus movimentos, manteu o controle das melhores ações e assim venceu com amplos méritos.

SEM VENCEDOR O COTEJO AMERICA X DEMOCRATA

Zero a zero o desfecho do prelio de ontem — Possivelmente quinta-feira, o jogo decisivo

Belo Horizonte, 29 (Dep. de A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — No Estádio “Independência”, perante grande assistência que deixou nas bilheterias a soma de Cr\$ 207.330,00, foi travado hoje o segundo encontro da série “melhor de três”, entre as equipes do America e do Democrata, para a decisão do Campeonato Mineiro de 1957.

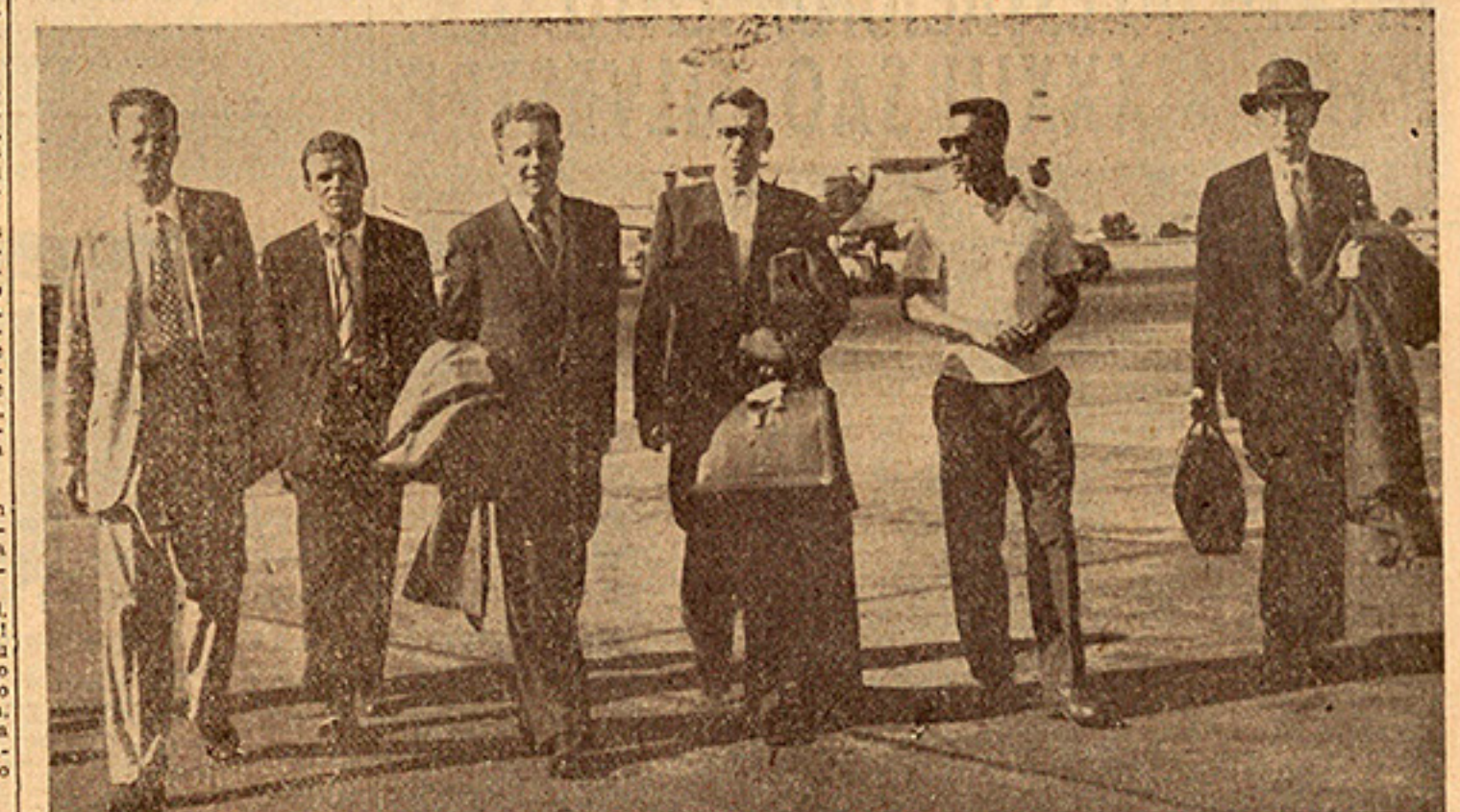
No primeiro embate, o America venceu pela contagem de 4x1, mas no prelio de hoje, a contagem não se definiu nem para um, nem para outro. A partida que apresentou farta movimentação, dado o empenho dos litigantes, chegou ao seu término, acusando empate sem abertura de contagem.

O árbitro foi Geraldo Toledo, com boa atuação.

QUINTA-FEIRA

Ao que se sabe, o prelio decisivo entre os conjuntos do America e do Democrata, será levado a efeito na próxima quinta-feira.

Em São Paulo Heatley (Inglaterra) e Leenaert (Belgica)



Viajando pela Panair do Brasil chegaram ontem ao aeroporto de Congonhas os atletas Basil Heatley, da Inglaterra e Hedwigg Leenaert, da Belgica. Os dois astros das grandes nações da Europa ampliaram o plantel de participantes estrangeiros na maior prova pedestre do mundo e as suas primeiras palavras para a reportagem de A GAZETA ESPORTIVA foram de que se acham capacitados a um desempenho dos mais eficientes. No clichê os dois atletas da Europa logo após seu desembarque quando eram recebidos por nossos companheiros de trabalho

LEVE PARA SUA CASA O ÚLTIMO NÚMERO DE A GAZETA ESPORTIVA ILUSTRADA

Seu filho gostará!
Sua filha gostará!
Todos gostarão!

Nervos, vibração e correrias foram moldura para a conquista do título de campeão

Mereceu o São Paulo o sucesso registrado, aproveitando os momentos surgidos para transformar em tentos — Lutou sempre o Corinthians, mas faltou-lhe ataque — Futebol de categoria inferior nos primeiros quarenta e cinco minutos e "ritmo atômico" no final — Amauri, Canhoteiro, Rafael e Maurinho, ditaram a sorte do "classico" — Arbitragem excelente do trio: Malcher, Cross e Lynch — Arrecadação de Cr\$ 2.409.040,00



HOMENAGEM DE A GAZETA ESPORTIVA AO CAMPEÃO PAULISTA DE 1957 — Em partida espetacular, sagrou-se, ontem, o SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, campeão paulista de 1957. O clube tricolor, depois de um início hesitante, enquanto seus adversários mais credenciados, tais como Corinthians, Santos e Portuguesa de Desportos, adentravam no certame com maior segurança, firmou-se na vice-liderança, caminhando a todo pano rumo à conquista do cetro máximo. Lidou com fibra e estoicismo o "onze" tricolor para chegar à última batalha emparelhado ao "campeão dos centenários" e para com o bravo clube do Parque São Jorge disputar a "partidíssima" do certame. Ontem o Pacaembu apanhou uma das maiores assistências, disposta a todos os sacrifícios, a fim de ver em ação os maiores do certame paulista. E o SÃO PAULO, jogando uma partida excepcional teve meritos para levar de roldão o time alvi-negro que, de líder, passou a figurar definitivamente no terceiro posto. A GAZETA ESPORTIVA, homenageia aqui os lidos campeões paulistas de 1957, apresentando para os seus milhares de leitores, o valoroso "onze" que ontem levou de vencida ao Corinthians por 3 a 1. Vemos, de pé, a partir da esquerda, DE SORDI, POY, SARARA, RIBERTO, VITOR, MAURO e o dedicado MATHEUS SERRONE. Agachados na mesma ordem, MAURINHO, AMAURY, GINO, ZIZINHO e CANHOTEIRO

Foram duas "bobeadas" da defesa do Corinthians, aos 17 e 19 minutos, portanto com pouca diferença de tempo, na fase final, que proporcionaram ao São Paulo dois tentos decisivos para a sorte do cotejo. Amauri, primeiro e Canhoteiro, depois, tiveram a calma suficiente para superar a periferia de Gilmar e conquistar os preciosos tentos de sua equipe, tentos que ditaram a sorte final da contenda. É verdade que o Corinthians reagiu em seguida, marcou seu gol, também muito bonito, mas, a diferença no placarde ainda pertencia ao São Paulo que, para dificultar a tarefa dos corinthianos, jogava bem e redobrava a sua ação defensiva. As "bobeadas" a que nos referimos partiram do setor direito da defesa do alvi-negro e por ali Amauri e Canhoteiro souberam penetrar e liquidar o antagonista. Assim podemos resumir o momento decisivo do confronto — e que seria o único — gol para forçar o "tudo ou nada". Não foram felizes desta feita. Os fados, que os acompanharam durante 25 partidas do certame, estavam distantes do Pacaembu, ou pelo menos, haviam ido levar um pouco de sua ajuda aos tricolores. O que mais deve doer ao Corinthians não é a perda do título, mas, sim, o fato de ter estado esse numero elevado de jogos na frente, sempre lidando,

vencendo todos, para cair na "última batalha". O Corinthians não é de perder a "última", entretanto, desta feita não reuniu credenciais para culminar como vitorioso e teve que amargar o revés e, o que é pior, a perda do cetro que ele perseguia e, de tanto estar próximo do mesmo, julgava-o seu. Mas, a partida valeu essa expectativa, como espetáculo de futebol? Sinceramente, não. A fase inicial transcorreu como se os litigantes se preocupassem mais em manter incólumes suas metas que buscar tentos. Até os 20 minutos iniciais os dois contendores se equivaleram, com o espetáculo em nível dos mais pobres; paupérrimo. Depois dessa mar-

ca o tricolor cresceu em campo, buscou mais o ultimo reduto contrario, tentou resolver a parada. Sua defesa manteve-se firme e vigilante e o ataque, apesar de trambar bem, pecava pela falta de finalização. Por seu turno o Corinthians encontrava dificuldades para armar as jogadas de "meia cancha". Rafael, Benedito e Indio, o trio importante nessa missão, não se completava. Os três foram severamente policiados e, assim, o ataque do Corinthians em apenas uma ocasião, criou a oportunidade de tento. Foi aos 17 minutos. Nessa jogada, entretanto, valeu mais a ação pessoal de Luizinho que da linha de frente. O "mignon"

meia atrazon para Indio, que se atrapalhou no momento "H". Na outra oportunidade da etapa inicial, criada pelo Corinthians, quem manobrou foram os defesas Orco e Benedito. O zagueiro, bastante avançado, aos 25 minutos, lançou o balião para a entrada da arca e Benedito, que apoiava, arrematou potentemente, contra o travessão superior da meta de Poy. Foram os lances agudos do Corinthians e poderiam modificar o panorama do encontro. Por seu turno o São Paulo, que, diziamos, cresceu depois dos 20 minutos (Maurinho) e aos 33 e meio (Zizinho) minutos, quase inaugurou o marcador, aparcendo, na ultima, o guarda-valas Gilmar para conjurar o perigo. Nas outras duas jogadas, Gino e Maurinho mandaram o balião para fora. Esse foi o panorama da etapa inicial, em apenas 5 ocasiões de vibração para os 40 mil espectadores que foram assistir ao confronto; muito pouco, pouquíssimo mesmo, para um jogo de tal valor, rotulado de "classico". O placarde em branco acabou por refletir melhor o que foram esses primeiros 45 minutos. Ao Corinthians faltou ligação da defesa com o ataque, desaparecendo, por conseguinte, este ultimo, e, ao São Paulo, maior decisão dos seus homens nas jogadas da frente.

E o período final? Muito bom! Pelo menos houve entusiasmo, empenho, luta e vibração por parte dos dois conjuntos. Os nervos, menos tentos, deram lugar ao futebol que as duas equipes pediam e deviam ter apresentado já na fase inicial. O Corinthians teve um

começo fulminante, gastou importante quantidade de suas reservas, para abrir a contagem. Por um tris não foi bem sucedido nesse intento. Depois de uma cobrança de falta por Zizinho, ao primeiro minuto, defendida por Gilmar, respondeu o alvi-negro e Zague perdeu, de forma bisonha, a oportunidade que se lhe deparou, frente a frente com Poy. O máximo que o balano (artilheiro de tantas jornadas alvi-negras), conseguiu foi um tiro torto, totalmente descalibrado. Meio minuto depois, crescendo em campo e acelerando o ritmo de produção da sua equipe, o clube do Parque São Jorge ameaçava novamente com um tiro alto de Benedito que Poy, bem colocado, espalmou para a linha de fundo. Resistiu bem o São Paulo, mesmo falhando em uma ocasião, aos 2.º minuto, quando Indio, passando por Mauro, mesmo sem angulo, arrematou para Poy deler e largar, voltando a pegar o balião quando ele ia transpor a linha fatal. Foi a resistência da defesa do tricolor que refrizou um pouco o ímpeto corinthiano. Mesmo assim aos 4 e 6 minutos Zague e Benedito voltavam a perder momentos de ocasião privilegiada para inaugurar o marcador que deixava em ficar mudo. Passado esse período de domínio do Corinthians reencontrou-se o São Paulo na frente e deu mais tranquilidade a sua defensiva. Partiram os rapazes do Morumbi para o ataque e, aos 17 minutos, lograram o gol de abertura e que dava serio golpe nas pretensões do alvi-negro. Nem bem os corinthianos viam encerrados os festejos sampauninos e, aos 19 minutos, Canhoteiro fazia 2 a 0. Calu o Pacaembu em aplausos, e tremeluzia.

(Continua na pagina 22)



CAIU DE PÉ O CAMPEÃO DOS CENTENÁRIOS — Após uma campanha das mais brilhantes, o Corinthians perdeu o título de campeão, na reta de chegada! Baqueou ante o São Paulo pela contagem de 3 a 1, mas, mesmo derrotado, o alvi-negro calu de pé, confirmando a sua grande categoria de campeão dos centenários. Al estão os bravos defensores do gremio do Parque São Jorge, vendo-se da esquerda para a direita: Claudio, Luizinho, Orco, Valmir, Indio, Idario, Olavo, Rafael, Benedito, Zague e Gilmar

TUDO PARA SEU LAR SEM ENTRADA!

450, mensais
Máquina de Costura **VIGORELLI**

450, mensais
fôlego **COSMOPOLITA** com **LIQUIGÁS**

CASA NASCIMENTO
RUA ORIENTE, 333 AV. CELSO GARCIA, 381 R. SÃO CAETANO, 112 R. 7 DE ABRIL, 422-5161

ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Retorno auspicioso do Comercial empatando em Campinas com o Guarani

Quatro a quatro a estravagante contagem do prelio — Paulinho (2), Tico (2), Roberto, Dema, Zé Carlos e Friaça os marcadores — Renda de Cr\$ 15.875,00 e fraquíssima arbitragem de João Batista Laurito

Campinas, 29 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — Retornando ao seu antigo nome de Comercial, enfrentou a agremiação do Cap. Rafael Oberdan de Nicola, na tarde de hoje, ao Guarani. Embora poucos confiassem em suas possibilidades, o alvi-rucho chegou a comandar as ações durante grande parte da luta, só cedendo o empate nos momentos finais da mesma. Bastante desorientado e com sua linha avançada jogando sem o necessário sentido de profundidade, o alvi-verde campineiro não poderia mesmo ter aspirado melhor sorte, quando tivesse sido bastante prejudicado pelo arbitro, o qual deixou de assinalar pelo menos duas penalidades máximas a seu favor.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 21 minutos, por intermédio de Paulinho, o qual colheu um centro de Friaça. Dois minutos após, Tico cruzou o couro, para Tico concluir, empatando. Aos 29 minutos Osvaldo cobrou um escanteio. A bola foi ter a Tico, que assinalou

2 a 1. Aos 31 minutos, Alberto chutou forte, Friaça recebeu e atirou firme para marcar.

Na segunda etapa voltou a ser movimentado o placarde por intermédio de Roberto, que aos 13 minutos em bonita avançada pela esquerda ludibriou vários contrários e concluiu com êxito. Dema empatou aos 28, fruto de uma jogada infantil de Vilalobos na intermediária bugrina quando o meia esquerda peruano demonstrou grande falta de responsabilidade. Aos 32 minutos, Zé Carlos assinalou o 4.º tento dos seus, numa saída em falso de Nicanor. Surgiu o gol de empate aos 42 minutos quando o poste lateral esquerdo da meta de Aldo devolveu um arremesso de Roberto, rebote que foi aproveitado por Friaça.

QUADRO, JUIZ, RENDA, PRELIMINAR E OCORRENCIAS

Jogaram assim formadas as duas equipes:
GUARANI — Nicanor; Valdir e Cinzeiro; Antonio Rosa, Gonçal-

ves e Bené; Silvio, Paulinho, Friaça, Vilalobos e Roberto.

COMERCIAL — Aldo, Alan e Saverio; Elpidio, Tujá e Diogo; Zé Carlos, Tico, Tantos, Dema e Osvaldo.

Fraquíssima foi a conduta de João Batista Laurito, sem dúvida alguma, péssimo juiz.

Igualmente fraca foi a arrecadação que somou somente Cr\$ 15.875,00 e na preliminar o juvenil Guarani abateu os amadores do Juventus por 5 a 1.

A ocorrência principal do prelio teve lugar aos 25 minutos de hostilidade quando Cinzeiro e Tantos foram expulsos por agressão mútua. Quanto a estrela de Paulinho, grandemente aguçada pela torcida bugrina, temos a frizar que o mesmo não evidenciou nenhuma grande virtude, não passando de um elemento apenas regular.

F.J.R.P.

TROFEU "LEÃO DO NORTE" PARA A XXXIII CORRIDA DE SÃO SILVESTRE



Do Sport Club Recife, lá da Venezuela Brasileira, todos os anos a Corrida de São Silvestre recebe notável colaboração, traduzida em belíssimo bronze representando em toda a sua beleza a força e pujança daquela agremiação que é sem dúvida a maior de todo o Norte e Nordeste do Brasil. A foto acima, fixa o aspecto da entrega do Trofeu "Leão do Norte" pelo representante do Sport em nossa capital, sr. Mario Thomaz, ao diretor do "mais completo", sr. Carlos Joel Nelli. Assistem ao ato, o atleta Francisco Perrone, representante da Itália na XXXIII São Silvestre; o jornalista Lenilson Cavalcanti, correspondente, de A GAZETA ESPORTIVA em Pernambuco; o atleta Maurício Nilton de Souza Leão, que representará seu Estado na grande prova e os companheiros José Fonseca Frascino e Helio Ghilardi Curti

CLASSIFICAÇÃO:

Com o S. Paulo F. C. as honras do titulo de 57

Vice-campeão o Santos F. C. — Desceu o Corinthians para terceiro lugar — A derrota do XV de Piracicaba livrou o Palmeiras do ultimo posto — Classificação final do certame da serie "Azul"

Com o esplendido triunfo obtido ontem ante o S. C. Corinthians Paulista, o São Paulo F. C. sagrou-se campeão paulista de 1957. O Santos F. C., após vencer ao Palmeiras, alimentava ainda esperanças para, no caso de um empate entre tricolores e alvi-negros, conseguir o tão almejado tricampeonato. Mas o clube das três cores encerrou a

historia deste tumultuado certame de 1957, vitoriando-se. E com a vitória do São Paulo, o clube de Vila Belmiro ficou com o vice-campeonato, ao passo que o Corinthians, depois de uma belíssima campanha, perfazendo, inclusive, 35 partidas sem derrota, terminou no terceiro posto da tabela de pontos ganhos e perdidos. Ingloria, foi sem dúvida, a campanha do Palmeiras no certame, pois somente se livrou do ultimo lugar em virtude do E. C. XV de Novembro, de Piracicaba, não ter vencido ao Botafogo, em seus próprios domínios. Deve-se, em conclusão, ressaltar a estupenda campanha do clube de Ribeirão Preto que se firmou como o líder dos chamados clubes pequenos.

Foram estes os resultados das partidas da ultima rodada do certame paulista, serie "Azul":

EM VILA BELMIRO — Santos, 4 x Palmeiras, 1.
NO PACAEMBU — São Paulo, 3 x Corinthians, 1.
EM SANTOS — Portuguesa santista, 2 x Portuguesa de Desportos, 2.
EM PIRACICABA — Botafogo, 3 x XV de Novembro, 1.

Após esses resultados, ficou sendo a seguinte a classificação final do certame por pontos perdidos:

1.º — São Paulo (Campeão)	6
2.º — Santos	7
3.º — Corinthians	8
4.º — Portuguesa de Desportos	16
5.º — Botafogo	18
6.º — Portuguesa santista	21
7.º — Ponte Preta	23
8.º — Jabaquara	26
9.º — Palmeiras	27
10.º — XV de Novembro (Piracicaba)	28

COMEMOROU O CLUBE IDEAL A VITORIA CONQUISTADA NO TORNEIO FEMININO DE BOLICHE

A solenidade festiva foi levada a efeito segunda-feira ultima na sede do Clube Concordia

Campinas, 28 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA) — A Comissão Central de Esportes realizou há pouco, em conjunto com o Clube Concordia, um interessante torneio feminino de boliche que levou o nome do benfiteiro cidadão Reinaldo Laubenstein. Tomaram parte os Grupos "Primavera" e "Ideal". Depois de uma luta titanica, pois as duas turmas empregaram o maximo dos seus esforços, saiu vitoriosa a equipe capitaneada por Auriocele Pereira da Costa por 274 a 258. Por esse brilhante feito, as integrantes do Grupo "Ideal" realizaram ante-ontem, à noite, no Clube Concordia, depois de um leve treinamento, a festa da vitória, com "Champanhota" e variedade "quinteto". Compareceram as campeãs — Maria Aparecida Lício, Yolanda Guarnelli, Eivira Ferraz, Auriocele Pereira da Costa e Nair Mendes Sansana, as demais participantes do Grupo, seus familiares e o sr. Benedito Alves, representante da C. C. E.

A C. C. E. OFERECERAM UMA

LANDINHO, DO ARAXÁ Foi contratado pelo Comercial F. C. de Ribeirão Preto

Ribeirão Preto, 28 (Dep. de A GAZETA ESPORTIVA) — Continuam os dirigentes do glorioso "Leão do Norte" à cata de reforços para o time alvi-negro. Já estão engajados nos hostes "leônicas" os jogadores: Lanza, Nestor, Cassiano e Sergio Brito. São elementos que demonstraram excelentes qualidades técnicas durante seus testes, razão pela qual o Comercial não teve dúvidas em contrari-los em definitivo.

Mas os esforçados dirigentes comerciais não estão satisfeitos ainda. Querem mais elementos que possam dar maior poderio ao conjunto que irá se empenhar numa luta das mais arduas durante o Campeonato da II Divisão que se aproxima. Daí a procura de mais elementos.

Na tarde de hoje nossa reportagem paleou com o sr. Mario Monteiro de Barros, dinamico diretor do Departamento de Futebol do Comercial. Es, nos informou que o sr. Plínio de Castro Prado, que se encontra atualmente em estação de repouso no Araxá, acabara de contratar naquela bela estância baiana, um elemento de grandes predicações técnicas. Tratava-se do zagueiro Landinho. As bases foram acertadas em Araxá com o presidente comercial e o citado craque deverá estar aqui muito breve para acertar alguns detalhes de menores importancia, já que assumiu o compromisso do contrato.

Trofus do Jockey Clube de Campinas e de São Vicente

Dentre os inumeros e valiosos premios ofertados para a XXXIII Corrida de São Silvestre cumpre registrar, hoje, outros dois ofertados pelo Jockey Clube de Campinas e de São Vicente, o primeiro destinado ao atleta vencedor e o segundo ao primeiro brasileiro.

Será eleita hoje a diretoria da A. A. Veteranos de São Paulo

Hoje à noite, no Palácio dos Esportes, na avenida Germaine Burchard, deverá reunir-se o Conselho Deliberativo da A. A. Veteranos de São Paulo para escolher o presidente e o vice-presidente que administrarão a entidade no biênio de 1958-1959.

Segundo estamos seguramente informados os nomes apontados e que não terão contra indicação são os do atual presidente José Centofanti e do sr. Angelo Moretti.

Outros jogadores estão ainda na mesma fonte, que com Landinho virá outro elemento de nome Sanchinho. Este é jogador de linha e ao que se informa, possui boas qualidades. Sanchinho deverá fazer alguns testes no "Leão do Norte". Se confirmar as boas informações recebidas poderá ser engajado pelo clube alvi-negro.

Estupenda vitória do Taquaritinga

Pela contagem minima foi vencido o Catanduva

Taquaritinga, 29 (Do correspondente, pelo telefone) — Belíssima partida disputada na tarde de hoje, o C. A. Taquaritinga enfrentando o forte conjunto do Catanduva, que ainda tinha esperanças pelo titulo da Segunda Divisão. E' que após 60 minutos de domínio, mesmo após as marcações de 1 a 0, os locais exibiram-se de forma superior ao seu adversario que não rendeu aquilo que se esperava. Além do gol conquistado, o C. A. Taquaritinga perdia varias oportunidades de tentos, tendo-se ainda a acrescentar-se que o goleiro Badê jogou uma boa peleja.

No quadrangular mexicano o Botafogo carioca

Mexico, 29 (AP) — O Botafogo de Futebol e Regatas, campeão carioca de futebol e o River Plate, campeão argentino, participarão na capital azteca de um torneio pentagonal de futebol a iniciar-se no dia 5 de fevereiro, prolongando-se até o dia 23 do mesmo mês.

QUADROS E MARCADOR
As equipes jogaram assim constituídas:
TAQUARITINGA — Odace; Jamil e Atílio; Glucondia, Mario e Monic; Edgardinho, Carillo, Brotero, Coci e Liguinho.
CATANDUVA — Badê; Can-Can e Barros; Wilse, Cativero e Luiz; Paulinho, Zé Carlos, Camilo, Gautho e Alípio.

Exatamente aos 15 minutos da segunda etapa, Carillo aproveitou a boa trama dos seus companheiros chutou a pelota para dentro das redes do Catanduva, marcando o unico gol da peleja.

OCORRENCIAS
Tem-se a lamentar o acidente sofrido pelo jogador Gautho, que contundido-se na cabeça, teve que ser retirado do gramado, sendo hospitalizado imediatamente. Isto aos 20 minutos da primeira etapa. Aos 21 minutos ainda do primeiro tempo, Liguinho desperdiçou uma penalidade maxima, chutando na trave.

ARBITRO E RENDA
Foi arbitro da contenda o sr. Wladimir Aleksandrov, com ótima situação.
A renda foi de Cr\$ 24.000,00.

Empatou o misto da Ponte Preta com a A. A. Matarazzo

Marlília, 29 (Do correspondente, pelo telefone) — Registrou-se hoje empate no prelio entre o misto da Ponte Preta, e da A. A. Matarazzo, 3 a 3 fol a contagem com tentos de Oscarlina, Marinho e Pun, para o clube de Campinas e de Raulzinho, Santo e Mauro, para a Associação.

A renda somou a importancia de cinco mil cruzeiros e o juiz José Eleuterio teve boa situação.

ADVOCACIA EM GERAL

A. PADUA OURIQUE
ARLINDO C. BARBOSA
ADVOGADOS
Rua Santa Teresa, 28 — 12.º andar — conjunto 1.203
Telefones: 37-9837, 37-1742 e 31-2215
Edifício R. Monteiro

TORNEIRO

Precisa-se de um, com bastante pratico.
SOCIEDADE TECNICA EM AR CONDICIONADO
"STARCO" S. A.
Rua Tagipuru, 267-71 (proximo ao Largo Padre Pericles) — PERDIZES.

Vitoria do Coritiba na primeira melhor de três

Curitiba, 29 (Dep. A GAZETA ESPORTIVA, pelo telefone) — Jogando na tarde de hoje, frente o Ferroviário, o Coritiba sagrou-se vencedor da primeira melhor de três, por 2 tentos a 1. Dullio e Ivo foram os marcadores, para os vencedores e Demetercio assinalou o gol do Ferroviário.

A renda do encontro somou a quantia de Cr\$ 242.636,00.

Como preliminar jogaram os times aspirantes tendo também o Coritiba saldo vencedor por 4 gols a 3. Este cotejo é o primeiro de uma serie de três.

No período matutino jogaram as equipes juvenis do Coritiba e do Ferroviário. O Coritiba sagrou-se campeão nessa categoria ao vencer pela contagem minima.

Finalista a F.U.P.E. no Torneio Internacional Holandês

Amsterdão, 29 (AP) — A seleção de bola ao cesto da Universidade de São Paulo, F.U.P.E. e a equipe norte-americana Shape, de Paris, classificaram-se para a final de um torneio internacional de basquetebol que se disputa nesta cidade. Dois quadros holandeses, o Wolves e o D.E.D. disputarão entre si o terceiro e quarto lugares.

Na noite passada a seleção da F.U.P.E. derrotou a equipe norte-americana do navio Sabres, estabelecendo aqui, pela contagem de 64 a 36; os outros resultados foram: Heidelberg, da Alemanha Ocidental, derrotou o quadro holandês Estrelas Azuis, por 83 a 67 e o Shape venceu ao Wolves por 77 a 57.

Motor de popa sueco

ALDELL
resfriado a ar

Mais simples!
Econômico!
Resistente!

para barcos de recreio, pesca ou esporte!

3 ou 5 HP

ACEITAMOS REPRESENTANTES em todas as cidades do Brasil

Carbras * Mar
CONSTRUÇÕES NAVAIS S. A.

Fabricamos de motores de 17, 21, 24 e 30 hp
Rio de Janeiro: Avenida dos Bandeirantes, 664 - Paredão de Lacerda
São Paulo: Avenida do Estado, 784 - Ind. Telex BRASILEIRO

O GRANDE JUBILO SAMPAULINO.



Terminado o prélio — São Paulo, 3 x Corinthians, 1 — a satisfação, a alegria, se apressaram dos sampaulinos. A objetiva de A GAZETA ESPORTIVA teve ocasião de apanhar os flagrantes que o clichê estampa, vendendo, ao alto, o dr. Paulo Machado de Carvalho, dando vazão à sua euforia, quando abraçava Mauro, uma das grandes figuras do "majestoso" de ontem. Em seguida, ainda Mauro sendo abraçado por dirigente tricolor. Na segunda faixa, Dino, o grande ausente da "partidíssima", envergando a faixa de campeão, palestrando com Zinho e Gino. A seguir, Valdemar, goleiro reserva do São Paulo, chorando de alegria, abraçado a Amauri, o magnífico meia, um dos construtores do grande triunfo tricolor. Na última faixa, De Sordi sendo abraçado por um afeiçoado e, finalmente, quando o árbitro da pugna, Alberto da Gama Malcher deixava o gramado protegido por policiais

PEDIRÃO DEMISSÃO

O setor de arbitragem da F.P.F. não é do desconhecimento de que como se sabe está agitado, tendo inclusive sido feito um movimento de união dos apitadores, que enviaram um memorial ao sr. Mendonça Palácio fazendo uma série de reivindicações que terão que ser contestadas dentro de 10 dias, te da entidade paulista.

HIFI

alta fidelidade

RÁDIOS - FONÓGRAFOS

em 10 meses, sem entrada,
pelo preço de venda a vista.

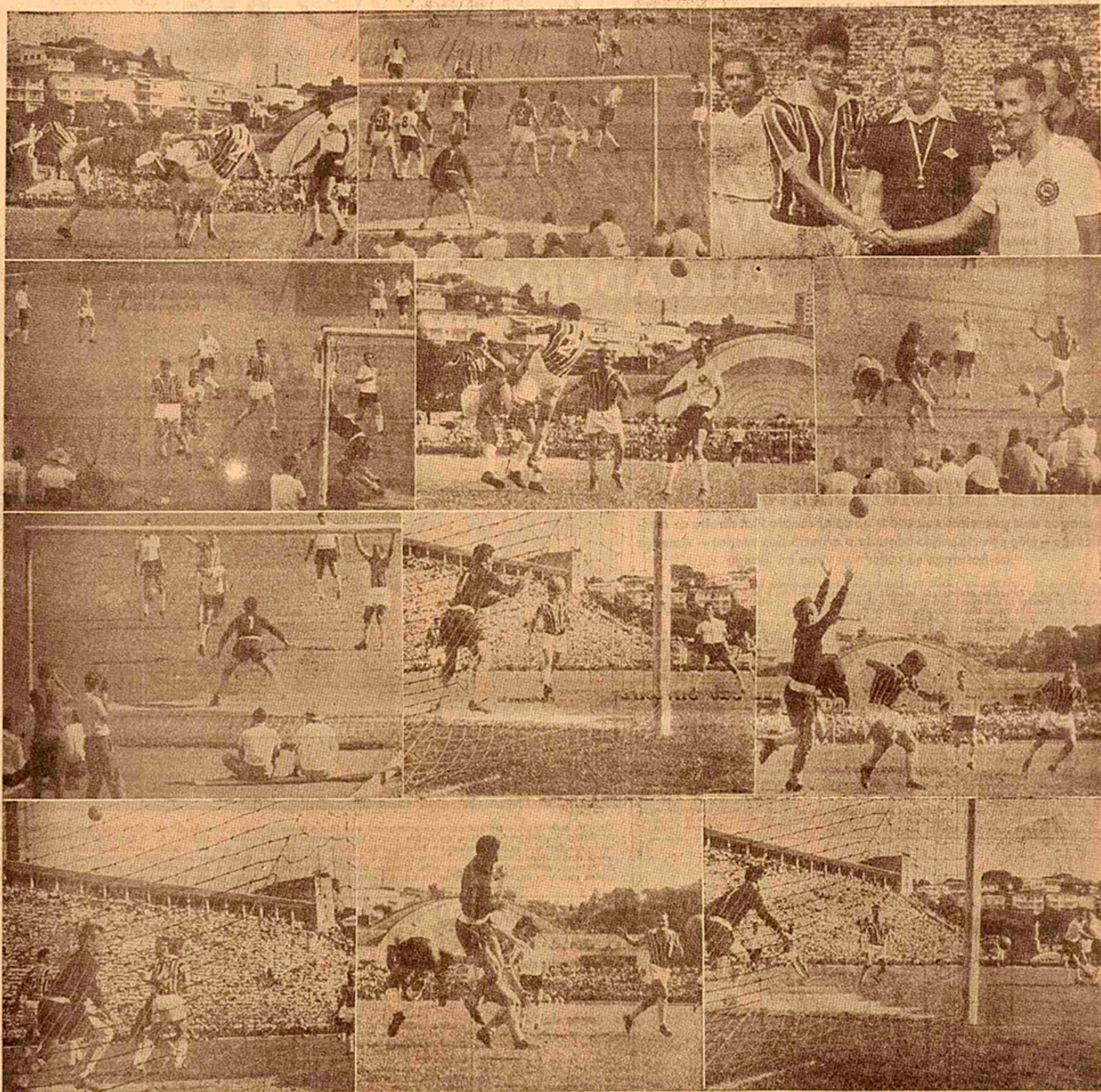
Casa Andrade - Casa Martini

Xavier de Toledo, 65

Riochuelo, 128

ABERTAS ATÉ AS 22 HORAS

A MAIUSCULA VITORIA DO SÃO PAULO F. C.



Aí estão mais alguns aspectos tomados ontem no Pacaembu, na peléja em que o São Paulo derrotou o Corinthians pela contagem de 3 a 1, conquistando assim o título máximo do Campeonato Paulista de Futebol de 1957. Da esquerda para a direita, vemos na primeira faixa: um lance em que Sarará, De Sordi, e Luizinho estão disputando a posse da pelota; uma ação na area tricolor, quando aparece caído o meio Riberto, próximo do meia Rafael e quando os capitães Mauro e Claudio, trocavam cordial aperto de mão, sob as vistas do arbitro Alberto da Gama Malcher. Na segunda faixa: uma bola pel linha de fundo sob as vistas de Indio e Mauro; outro lance entre Sarará, De Sordi e Luizinho e finalmente, Zague, De Sordi e Poy, intervindo em compliado lance na area sampaulina. Na terceira faixa: Luizinho impedido cabeceia, provocando o protesto dos tricolores; uma defesa tranquila do goleiro Poy e outra ação do arqueiro sampaulino, sem perigo para o clube do Morumbi. Na ultima faixa: uma ação dos atacantes tricolores, mas que termina com bola pela linha de fundo; Zague, De Sordi e Poy, empenhados num lance difícil sob as vistas de Vitor e um arremate de Indio, próximo de Zague, mas que Poy neutralizou

(Continuação da pagina 24)

ram os alcerces com os rojões que espongavam saudando o feito. Respondia o Corinthians, apelando para sua "garra" e coração, e dava uma alegria para seu publico, fazendo o primeiro (que seria o unico) gol e dando nova esperança a todos os Corinthians. Ficou nesse gol o Corinthians e, por sinal, muito lindo! A "meia bicicleta" de Rafael tambem fez mover a estrutura do "ex-gigante de cimento armado". Com um gol de vantagem o São Paulo tratou de jogar a base de contra-ataques, redobrando a sua atenção defensiva. Deu resultado, pois, o Corinthians apelou para o "tudo ou nada", quer dizer, foi à frente com toda a sua potencia para empatar o confronto. Mas, melhor sucedido acabou sendo o tricolor que, num lançamento de Gino para Marinho, correndo este livre, todavia em condições de jogo, logrou seu terceiro tento, selando a sorte do embate. Estava liquidado o coifejo, pois, apesar dos pesares, não havia tempo para qualquer reação mais profunda do

Corinthians, que continuava lutando, confirmando a sua tradição de conjunto lutador, sem esperanças, porem.

As duas equipes jogaram de forma extremamente igual; tanto na defesa como no ataque. Por isso mesmo só fa-

lhando uma peça de uma equipe é que a outra poderia obter o exito derradeiro. As defesas marcaram "homem a

homem", entretanto, os laterais Idario e Oreo, do Corinthians, e De Sordi e Riberto, do São Paulo, não acompa-

nhavam os homens sob suas vigilancias, quando eles trocavam de posição. Benedito "coiote" em Zizinho e Sarará fez o mesmo em Rafael. Olavo não deixou que Gino controlasse o balão, iniciando as jogadas, marcou-o em cima e, por seu turno, Mauro fez o mesmo com Indio. As falhas de Idario foram decisivas, pois, propiciaram os tentos conquistados pelo São Paulo aos 17 e 19 minutos. O meio caiu muito para o centro da area e deixou livres Amauri (primeiro) e Canhoteiro (depois). Dessa forma a decisão do encontro coube às "bobeadas" de um dos litigantes. Entretanto, não se pode deslutar de forma alguma, o merito da conquista tricolor. Sob o São Paulo lutar com ardor durante os 90 minutos de jogo, conteve o seu adversario que teve 10 minutos empolgantes, no inicio do periodo final e teve forças para, com três golpes fataes, liquidar o antagonista. Lutou o Corinthians, mas, desta feita não teve a mesma sorte e a mesma produção de outras jornadas. O futebol de São Paulo tem

outro campeão, cedendo o Santos a coroa que ostentou em dois anos seguidos (55 e 56) ao São Paulo F. C. O que mas dói aos corinthianos, e é preciso ser esportista para compreender, foi a liderança mantida em 35 jogadas para, na ultima batalha a equipe perder o título tão perseguido. São coisas do futebol...

OS GOLS

A contagem foi inaugurada aos 17 minutos da fase complementar. Gino sofreu uma falta de Olavo, na intermediaria corinthiana. Zizinho e Poy arrou-s-e para a cobrança, olhou para os lados e levantou o balão na direção de Gino, ou seja, na entrada da area. O centro avante deu um "leve toque" de cabeça na pelota enviando-a para Amauri que avançava como extrema esquerda. O meia, rapido, quando Gilmar deixava a meta para evitar a finalização, tiros a bola do alcance do guarda-valas, conquistando o tento: São Paulo, 1 a 0.

Em seguida, ou melhor, aos 19 minutos, Sarará recebeu de

(Conclui na pagina 24)

Companhia Ultragaz S/A. Vende: CAMINHÕES CHEVROLET

Em perfeito estado de conservação. Prazo para pagamento: 12 meses. Vêr à Av. Presidente Wilson, 4.500. Tratar com sr. Benicio, à Av. Nova Anhangabau, 220 - 9.o andar.

Nervos, vibração e correrias foram moldura para a conquista do título de campeão



Vemos aí, a cena do segundo gol do São Paulo, contra o Corinthians, que lhe valeu a conquista do título de campeão paulista de 1957. Canhoteiro, seu autor, recebeu o balão, passou por diversos adversários em meio a toda confusão, e aproximando-se do arco deu um toque mágico na pelota aninhando-a no canto do arco de Gilmar, que nada pôde fazer. No clichê, vemos o momento exato do tento que fez o Pacaembu "estourar" de entusiasmo, aparecendo, Canhoteiro após finalizar com êxito e Gilmar já batido sem apelação. Aparecem ainda, Valmir e Idário,...

(Conclusão da página 32)

Zizinho, ainda na intermediação sampaulina e avançou celeremente para o campo contrário. Ninguém se preocupou com a avançada do sampaulino. Os corinthianos foram recuando e, da entrada da área, Sarará estendeu um passe para Zizinho que, de primeira, serviu Amauri, no centro da área. O autor do primeiro tento deu a entender que iria penetrar, mas, inesperadamente, serviu Canhoteiro, na extrema, completamente livre. Correu Canhoteiro e quando Gilmar del-

xava o gol, etc. com um arremate rasteiro e, no canto direito, emendava com sucesso: São Paulo, 2 a 0. Vibraram os tricolores!
Respondeu o Corinthians, aos 21 minutos, por intermédio de Rafael. Foi um bellissimo tento. Zague correu pela sua posição e, do "pau da bandeira" centrou para Índio. O centro avançou para Mauro e serviu Rafael, na altura da marca do penal. O meia alçou-se no ar, para evitar a perda do controle da bola e aplicou um golpe de "meia bicicleta" indo o balão penetrar

no canto direito do arco de Foy. São Paulo, 2 x Corinthians, 1. Novas esperanças para os corinthianos!
Aos 34 minutos estava todo o Corinthians no ataque, permanecendo unicamente Olavo, no meio do campo. Gino recebeu um passe longo e, de primeira, entregou para Maurinho, que iniciava a corrida pela ponta. Maurinho recebeu a bola, bastante adiantado, dando a impressão de impedimento, mas, realmente não havia, pois, quando "fôra lançado" estava em posição legal. Correu para a meia de Gilmar

e teve a calma suficiente para enganar o arqueiro com o "gingar" do corpo e arrematar para dentro do arco estabelecendo a contagem final: São Paulo, 3 x Corinthians, 1.
Esse tento provocou a paralisação do encontro por 5 minutos. Nas gerais varios incidentes foram registrados enquanto "choviam" garrafas contra o "bandeirinha" que autorizara a corrida de Maurinho para assinalar o terceiro gol.
QUADROS E DESTAQUES
Os dois quadros formaram assim:

SÃO PAULO — Foy; De Sordi e Mauro; Sarará, Vitor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro.
CORINTHIANS — Gilmar; Olavo e Oreo; Idário, Valmir e Benedito; Claudio, Luizinho, Índio, Rafael e Zague.

Na equipe do São Paulo o arqueiro Foy teve ocasião de brilhar em algumas ocasiões. No período inicial foi assistente privilegiado do espetáculo, pois, em nenhuma ocasião foi empenhado. De Sordi jogou bem e anulou completamente o perigoso Zague. Lutos desonradamente. Mauro não esteve no mesmo plano do seu companheiro de zaga, mesmo porque, Índio é muito mais jogador que o balano e de difícil marcação pela forma como se desloca. Na fase final, após os 10 minutos de pressão do Corinthians, o zagueiro central firmou-se bastante e preferiu recuar um pouco, evitando a perseguição ao centro-atacante alvi-negro. Sarará cumpriu a missão de policiar os passos de Rafael. Deixou-o livre no tento do Corinthians, porém

teve o merito de avançar resolutamente contra o campo contrário quando da conquista do segundo tento de seu quadro. Jogou bem. Victor entrou em campo para marcar Luizinho a todo custo. A princípio temeu-se pela sorte do "mignon" meia corinthiano, entretanto, depois ele firmou-se no gramado e conseguiu desalar de igual para igual, levando inclusive vantagem em muitas jogadas. Teve folego para 20 minutos, o que não aconteceu com Luizinho. Riberto marcou o setor e não se preocupou com as deslocações de Claudio. Resultou em êxito esse seu comportamento. Maurinho perdeu duas magníficas oportunidades de fazer gol, na fase inicial, redimindo-se, parcialmente, no gol conquistado. Sua produção foi apenas regular. Amauri, severamente marcado, mesmo assim soube penetrar decisivamente, no lance do primeiro gol de sua equipe, enganando Gilmar. Gino trabalhou incansavelmente, entretanto encontrou em Olavo um marcador a altura. No gol de Amauri a sua cabeçada foi um portento. O comandante mereceu destaque por esse lance. Perdeu-se ao telmar nos dribles seguidos, retardando as jogadas. Zizinho, bem marcado por Benedito, pouco produziu, entretanto, soube dar destino as bolas que vinham aos seus pés. Canhoteiro, pouco servido no primeiro tempo, mesmo assim jogou bem e fez um tento de categoria.

O sorteio que indicou Gama Malcher para arbitro



Vemos aí, o momento em que era procedido o sorteio para o arbitro que dirigiria o "Majestoso" São Paulo x Corinthians. Momentos antes do prelo, reuniram-se na mesa do representante, o presidente da F. P. F., sr. Mendonça Falcão, os srs. Cicero Pompeu de Toledo e Alfredo Ignacio Trindade, presidentes do São Paulo e do Corinthians, inumeros cronistas e uma imensa legião de fotografos. Após terem sido retiradas as "bolinhas" para a numeração dos apitadores, foi procedido o sorteio, tendo recaído a incumbência de dirigir o prelo ao juiz carioca, Alberto da Gama Malcher. Sobraram portanto os dois arbitros ingleses, Mr. Lynch e Mr. Cross, que serviram como "bandeirinhas" do sensacional cotejo. Vemos no clichê, o presidente Mendonça Falcão e o sr. Paulo Machado de Carvalho, quando realizavam o sorteio

setor, surgiram os tentos decisivos da partida. Jamais conseguiu conter as avançadas de Canhoteiro e não soube fazer a cobertura de Olavo. Valmir, o melhor jogador do Corinthians, soberbo desempenho. Marcou Amauri com categoria e nada poderia ter feito quando o avanço tricolor conquistou o tento, pois, nesse lance a culpa cabe a Idário. Benedito vem logo depois de Valmir pelo seu desempenho. O substituto de Giano marcou muito bem a Zizinho e foi o jogador do Corinthians que mais arrematou (perigosamente) contra o arco do São Paulo: Claudio foi anulado por Riberto. Luizinho começou em ritmo acelerado, mas, cedeu à marcação de Vitor. Índio deslocou-se, lutou, procurou criar situações, não encontrou apoio nos companheiros. Sua luta foi inglória. Rafael, anulado por Sarará, apareceu bem no lance do gol que conquistou. Finalmente, o extremo Zague, severamente marcado, teve duas ocasiões magníficas para marcar, perdendo-se no ultimo instante.

EXCELENTE ARBITRAGEM
Alberto da Gama Malcher, Bert Cross e Ronald Lynch, momentos antes de ser iniciado o cotejo, ainda no gramado, foram sorteados para que se apurasse, dos três, o nome do apitador. O sorteio favoreceu o juiz guanabarrino e coube a ele a direção do embate. Fô-lo bem. Trancou seguidamente a partida, para evitar que ela descambasse para a confusão e anarquia. Uma ou outra falha de menor importância no computo geral de seu trabalho. Foi bem auxiliado pelos "bandeirinhas" britânicos Cross e Lynch. Não se pode, inclusive, dizer nada contra a validade do terceiro gol sampaulino, pois, quando Maurinho foi lançado ele tinha condições de jogo. Oitima arbitragem de Malcher, bem coadjuvado por Cross e Lynch.

Por ocasião do terceiro tento sampaulino, aos 34 minutos, uma "chuva" de garrafas caiu sobre o gramado com o fito de atingir o bandeirinha das gerais. Houve uma serie de "sururus" em todo o estadio e a partida ficou interrompida durante 5 minutos, continuando depois sem maiores problemas. Ao final do encontro, Gilmar quis agredir Maurinho e Olavo e Rafael dirigiram-se, em termos violentos, aos dirigentes do prelo.

ARRECAÇÃO E PRELIMINAR
A arrecadação somou Cr\$ 2.409.040,00, tendo pagado ingressos nada menos que 39.670 pessoas.
A preliminar, entre o Vila Primavera e o Nacional, não terminou. Violento "sururu" em que tomaram parte os litigantes fez com que o apitador expulsasse varios jogadores das duas equipes, encerrando o cotejo. O Vila Primavera venceu por 3 a 1.
Antes de iniciado o embate os principais participantes da XXXIII Corrida Internacional de São Silvestre, sob vibrantes aplausos do publico, deram uma volta pela pista do Pacaembu.

TV Emerson
a marca mundial
Sempre na frente...

Campeonato Francês de Futebol

Paris, 29 (AFP) — São os seguintes os resultados da rodada de hoje do campeonato francês de futebol (primeira divisão):
Angers venceu Reims 3/2; Saint Etienne-Sedan empataram 3/3; Ales venceu Toulouse 2/0; Nice venceu Marselha 2/0; Lens-Nimes empataram 1/1; Valenciennes-Monaco empataram 0/0; Lyon venceu Racing 4/2; Beziers venceu Sochaux 2/1; Lille venceu Metz 3/2.
E a seguinte a classificação após essa rodada, todas as equipes tendo disputado 19 jogos:
1) Reims, 28 pontos; 2) Monaco, Saint Etienne, 24; 4) Lens, 23; 5) Nimes, 22; 6) Lille, Racing, 21; 8) Angers, Lyon, Sedan, 20; 11) Sochaux, Toulouse, 18; 13) Ales, Nice, 17; 15) Valenciennes, 16; 16) Beziers, 12; 17) Marselha, 11; 18) Metz, 10 pontos.
TAÇA DA EUROPA
Bolonha, 29 (AFP) — Em terceiro jogo, contando para as oitavas de finais da Taça dos Clubes da Europa, disputado esta tarde em Bolonha, o Borussia Dortmund venceu o C. C. A. Bucarest por três a um. O primeiro tempo terminou com a contagem de um a um. Em quartas de finais, o Borussia Dortmund enfrentará o Milslo A. C. Nos jogos anteriores o Dortmund tinha vencido em seu campo por 4 a 2, e o Bucarest, em seu campo, por 3 a 1.

CURSO DE RADIO
(TEORICO PRATICO)
Matriculas abertas com numero limitado de vagas.
INSTITUTO EDSON DE CIENCIA ELETRONICA
RUA DA CONSOLAÇÃO N. 1.268/1.272 — TELEFONE 34-4020



O GRANDE VICE-CAMPEÃO PAULISTA DE 1957! — Com a vitória que assinalou sábado à noite contra o Palmeiras, o Santos manteve o seu posto de vice-líder do Campeonato Paulista. E com a derrota sofrida pelo Corinthians ante o São Paulo, o grêmio de Vila Belmiro sagrou-se vice-campeão, título que lhe assenta magnificamente, pois realizou uma campanha das mais brilhantes. No clichê, os bravos defensores do "campeão da técnica e da disciplina", aparecendo da esquerda para a direita, de pé: Ramiro (que jogou apenas 10 minutos, pois vítima por ser contusão, deixou o gramado para não mais voltar), Fioti, Urubaito, Manga, Zito e Dalmo. Agachados, na mesma ordem: Dorval, Pagão, Pelé, Jair e Pepe

Seus olhos

precisam de agilidade...



Olhos ágeis, movimentos ágeis.



Olhos saudáveis, Colirio Moura Brasil.



PUBLICITAS



Só há agilidade nos olhos calmos, serenos, saudáveis que usam a ducha suave e repoussante de Colirio Moura Brasil. No esporte e em qualquer atividade, o Colirio Moura Brasil assegura olhos vigilantes.

Veja a vida com bons olhos, usando

Colirio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

Também os jogadores do Santos obtiveram "efeito suspensivo"

Conforme a A GAZETA ESPORTIVA teve a oportunidade de noticiar, levando-se em conta que alguns membros do C.N.D. estariam na Capital paulista, a fim de presenciar o prêmio de ontem entre o Corinthians e o São Paulo, os mesmos efetuaram uma reunião do órgão máximo dos nossos desportos, a fim de estudar o pedido do Santos F. C., que pediu "efeito suspensivo" da decisão do T.J.D., que puniu os jogadores Zito e Ramiro com 30 dias de suspensão. Assim é que sábado pela manhã, na sede do Conselho Regional de Desportos, estiveram reunidos os srs. Manoel Maria de Paula Ramos e Castro Menezes. Na ocasião o único expediente apresentado foi o

recurso do alvi-negro, tendo os mesmos concedido "efeito suspensivo" da punição. Por esse motivo, ambos jogaram na noite de sábado na partida contra o Palmeiras. Sabia-se que o America, de São José do Rio Preto e o Palmeiras, também se dirigiram ao C. N. D., pedindo "efeito suspensivo" para os seus jogadores. Porém, como o pedido não veio em mãos dos julgadores do C.N.D. que estavam em São Paulo, o assunto não foi apreciado.

Segundo apuramos, o sr. Maximiliano Ximenes deverá optar pela presidência do T.J.D. ou pelo Conselho do Corinthians, já que está acumulando esses cargos, irregularmente.

REVENDEDORES PARA O INTERIOR



8 chaves de amostra, mediante o pagamento de Cr\$ 160,00 pelo reembolso Postal, ou cheque pagável em São Paulo à ALBERTO S. ZACCARIA & CIA. LTDA. Caixa Postal, 3616 — São Paulo

Precisamos para colocação de original novidade, chaves para abrir e fechar garrafas, com emblemas do Santos, Corinthians, S. Paulo e Palmeiras. Grande margem de lucro e fácil aceitação em Bares, Cafés, Restaurantes, Churrarias e demais ramos comerciais. Remeteremos

Não treinou sábado o recordista Kuts

O dia de "repouso" foi muito estafante — Dois banhos de mar, em Santos, muitos passeios e um grande almoço — Fotografa tudo o que desperta interesse

O corredor Wladimir Kuts, principal "astro" da São Silvestre, maior corredor de todos os tempos, de acordo com o seu esquema de preparo, não treinou no dia de sábado. Preferiu o grande atleta ocupar o seu tempo com a distração espiritual. Não quis, durante o espaço de vinte e quatro horas, pensar no grande compromisso que terá na noite de amanhã. Procurou ver as belezas naturais de nossa terra, preferiu fotografar tudo o que despertasse sua curiosidade numa atividade que, sem dúvida, eliminou toda a tensão que poderia provocar o pensamento em seu compromisso atlético.

A SANTOS
Dessa maneira, Kuts passou o dia em Santos. Foi no automóvel de um de nossos companheiros de trabalho. Chegou na cidade praiana às 10 horas. Comprou um "shorts", trocou de roupa e, minutos depois já enfrentava, com desusado prazer, as águas do oceano. Este foi o seu primeiro banho no Atlântico. Gostou de demasiadamente a praia, que achou muito extensa e muito bonita. Avançou ele nadando (num estilo que nada tinha de delicado) uns quinhentos metros dentro. Mais tarde voltou, brinco mais um pouco na praia e foi vestir-se novamente. Seus acompanhantes tomaram muito cuidado para que Kuts não se queimasse, pois o sol estava extremamente forte. A areia pegava fogo. Não se podia nem pisar nela.

"A MELHOR COMIDA DO MUNDO"
Logo a seguir Kuts, seu técnico, o acompanhante e intérprete foram almoçar num dos restaurantes da Ponta da Praia. Foram servidas várias espécies diferentes de peixes e camarões. Peixe à brasileira, camarão à balana e outros tipos foram devorados em pouco tempo. Quando serviam os quitutes muito peculiares daquela região praiana Kuts pediu ao intérprete que nos contasse que ele se encontrava nos dois lugares em que se comeia melhor, em todo o mundo. Esta opinião é importante, pois o atleta soviético já conhece quase todo o globo. Desde a Austrália até a Europa. Londres, Paris, Roma, Berlim e outras grandes Capitais lhe são familiares. Sua "vivências", muito extensas, valorizam seu conceito. Ao Brasil, a comida brasileira, soube prestar significativa reverência.

LUGARES QUE CONHECEU
Em todos os lugares em que ia, Kuts era reconhecido. As paginas de A GAZETA ESPORTIVA se incumbiram de torná-lo conhecido. Também ele com populares na Cidade de Orlans; na Biquinha, em São Vicente; no Gonzaga; na Ponta da Praia; no Ferry Boat e no Guarujá. Kuts, o técnico Grigory e o intérprete Alejandro não descansaram o dia todo. O tempo foi consagrado inteiramente a ver e admirar coisas novas.

NO ALTO DA ILHA PORCHAT
Nem faltou ao passeio a sensação de extase que o visitante é possuído quando se encontra no alto da Ilha Porchat. Os soviéticos

consideraram aquela vista como um dos mais belos lugares do mundo. Estiveram, também, os visitantes no Estádio do Santos F. C., explicando que motivos de força maior e de ordem técnica impediam que eles permanecessem na cidade para serem apresentados ao público antes do encontro que aquele conjunto irá ter frente o Palmeiras. Cyro Costa ofereceu-lhe várias recordações do clube.

GOSTA DE FRUTAS
Em todas as oportunidades Kuts aproveitava para comer frutas nacionais. Os três visitantes, antes do almoço, a título de "aperitivo", devoraram meia melancia, das grandes. Em Guarujá o ataque foi contra os abacaxis.

"CACHAÇA NÃO É AGUA!"
O fato de terem os soviéticos comido melancia como "aperitivo" não quer dizer que tenha sido olvidada a clássica "batida" antes do peixe. Kuts não bebeu. Grigory, porém, bebeu por ele. Após provar a batida de limão, de coco, de amendoim e a "calpirinha", concluiu, de acordo com o dito popular, que "cachaça não é água, não!" Aliás, são estas as únicas palavras que os soviéticos sabem em português. Kuts disse que somente beberá depois do dia 3.

BANANEIRA
Kuts, Grigory e Alejandro co-

nheciam, ainda, o Aquirio. Vi-beram com a tartaruga, com o peixe elétrico e com as focas. Tiraram fotografias e mais fotografias. O maior numero de "chapas", porém, foi gasto ao lado de um banana. Sem dúvida, na União Soviética, não deixa de ser original o grande atleta ao lado de um cacho das numerosas bananeiras que florescem no Cuba-tão.

As atrações foram muitas para um dia só. Duvidamos que Kuts tenha repousado. Quando, às 10 horas, estava chegando a S. Paulo, foi direto para a cama. Precisava urgentemente descansar do seu dia de fadigas. Durante um dia inteiro, porém, não se preocupou com a prova.

Dois recordes aquáticos de novos foram estabelecidos na tarde de ontem, num dos intervalos de uma competição interna de natação que os militantes infanto-juvenil do Esporte Clube Pinheiros realizaram. Os nadadores pinhenses estabeleceram duas marcas da categoria de novos e não conseguiram superar uma delas.

Na primeira das tentativas, a equipe composta por Mario Take-da, Ricardo Ribeiro dos Santos, Peter Smuk e João Mello marcaram 2'23"7 para o revezamento de 4x50 metros, 4 estilos. Esta é a marca que, de agora em diante passará a figurar nas tabelas oficiais.

Na segunda tentativa, revezamento 4x50 metros, nadou livre para novos, homens, outra marca passou a figurar na tabela pela primeira vez. É a de 2'00"6 conseguida por Rogério Loria, João de Mello, Theodoro de Freitas e Ricardo R. dos Santos.

Na tentativa para superar o recorde oficial do revezamento de 4x100 metros, nadou livre, para homens, a equipe do Pinheiros não foi feliz. Marcou ele, somente, o tempo de 4'33"2, enquanto que a marca oficial encontra-se

Dois recordes aquáticos estabelecidos

em poder da equipe do Clube de Campo, de Piracicaba, com 4'31". Os pinhenses que realizaram o intento foram: Nobuo Sabo, Rodolfo de Freitas, Theodoro de Freitas e Luiz Roberto.

Daremos, em nosso próximo numero, resultados detalhados das provas infanto-juvenis que foram realizadas na mesma ocasião e que conseguiram êxito estendendo, revelando o período de grande destaque que atravessa o clube do Jardim Europa.

Infelizmente, foi diminuído o numero de autoridades da FPN que compareceu. Somente o sr. Marcelo Rocha, entre os diretores, esteve presente. Se este diretor não tivesse comparecido, o esforço dos nadadores teria sido totalmente perdido, pois as marcas obtidas não poderiam ser homologadas.

— "Para mim foi indelicado o impedimento. Inclusive Maurinho estava de costas para o nosso campo isolado. Ainda falei com o árbitro, mas ele apontou o "bandeirinha". E o gol foi marcado. A partir de então, estavam liquidados. Tenho a impressão, no entanto, que não foi aquele gol que nos derrotou. O São Paulo vinha jogando mais calmo, saindo mais para receber. Se tivéssemos tido a sorte de marcar primeiro, teríamos vencido. Mas a sorte, nesse ponto pertenceu ao tricolor e assim está explicada a derrota."

MADUREZA "ROOSEVELT"

Organizado e dirigido por licenciados e acadêmicos das Faculdades de Filosofia de São Paulo. Início de novas turmas diurnas e noturnas. Curso intensivo para os exames de fevereiro. Rua Líbero Baduró, 152, 4.º andar — Edifício Britânica

«Houve impedimento no gol de Maurinho porem não foi isso que nos derrotou!»

Claudio dá suas impressões a respeito da sensacional pelega de ontem — Completa desolação no vestiário corinthiano — Olavo chorou e quase há tumulto com um fotografo

Completa desolação reinava no vestiário do Campeão dos Centenários. Antes mesmo de encerrada a contenda, já o presidente Alfredo Ignácio Trindade se encontrava naquele local, ouvindo a irradiação num aparelho portátil. Depois, os craques foram chegando, sem dizer palavra. Gilmar é que reclamou qualquer coisa, sendo que Olavo foi o último a entrar no vestiário, em prantos convulsivos, jogando-se a um canto, sendo atendido por Gotiano e Alfredo. O zagueiro lateral, que permanece contundido, disse apenas à reportagem: "É insuportável!" Ninguém queria fa-

lar, os dirigentes serenos e silenciosos, embora se notasse completa tristeza em todos os semblantes. Quase, porém, há tumulto, quando um fotografo quis colher uma chapta de Olavo. Houve discussão em altas vozes, Gilmar retirou o profissional da fotografia e tudo sereno. Em fileira, um ao lado do outro, os jogadores sentavam-se sobre os bancos e apenas Benedito foi capaz de dizer: "Perdemos quando estávamos a ponto de vencer e depois ficamos aturdidos com os dois tentos seguidos". Posteriormente, no entanto, con-

seguimos ouvir a opinião de Claudio, que voltava do banho. Já calmo, o capitão corinthiano, comentando a contenda, disse o seguinte: "O jogo foi difícil e perigoso, como já esperávamos. No segundo período, venceria aquele que marcasse o primeiro gol. Martelamos e nada conseguimos. Quando o tricolor assinalou e logo depois repetiu, eram mínimas as possibilidades. O nervosismo natural não permitiria mais nada."

— Em sua opinião, houve impedimento no terceiro gol sampaulino, de autoria de Maurinho?

— "Para mim foi indelicado o impedimento. Inclusive Maurinho estava de costas para o nosso campo isolado. Ainda falei com o árbitro, mas ele apontou o "bandeirinha". E o gol foi marcado. A partir de então, estavam liquidados. Tenho a impressão, no entanto, que não foi aquele gol que nos derrotou. O São Paulo vinha jogando mais calmo, saindo mais para receber. Se tivéssemos tido a sorte de marcar primeiro, teríamos vencido. Mas a sorte, nesse ponto pertenceu ao tricolor e assim está explicada a derrota."

Urgente

Vende 200 Rádio-Fotografos novos, de marca RIDDLE em belíssimo móvel de madeira com 2 corpos. Com rádio de 7 válvulas, push-pull, 2 alto-falantes, toca-discos de 4 rotações, 2 agulhas permanentes.

Valor real: \$ 22.500,
vende por apenas: \$ 6.250,

URGENTÍSSIMO!
Vende também 200 Rádio-Fotografos novos, de marca RIDDLE em belo móvel de madeira com 2 corpos. Com rádio de 7 válvulas, push-pull, 2 alto-falantes e toca-discos.

Valor real: \$ 21.500,
vende por apenas: \$ 5.750,

ELETRONICA RIO BRANCO
Avenida Rio Branco, 771 - São Paulo

LINCE 1599

MECANICO

Grande indústria necessita de um, para substituir e instalar cartuchos e filtros de óleo de carter. A pessoa deverá ter boa apresentação e saber tratar com os proprietários de veículos. Os interessados deverão dirigir-se à R. Dr. Carlos Botelho, 427 (Brás) Departamento Pessoal

MECANICO-AJUSTADOR MOTOR DE AUTOMOVEL

Precisa-se. Ótimo salario. — Tratar nas OFICINAS REUNIDAS ANIBAL — Rua Prates, 414 - Bom Retiro.

TORNEIRO MECANICO

Precisa-se competente, para industria de engrenagens. Ótimo salario. Tratar à Rua Visconde de Taunay, 630 (Bom Retiro) com o sr. MANOEL.

MONTADORES DE CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Precisam-se urgente de OFICIAIS E MEIO-OFFICIAIS. Com pratica. Apresentar-se à RUA REGO FREITAS N.º 156

MÓVEIS

PARA DESOCUPAR LUGAR

TRIANGULO DO. MÓVEIS OFERECE TUDO PELAS TABELAS DO ATACADO

Dormitório provençal imbuia maciça de 25.000,00 por 16.500,00. Sala de Jantar Provençal a partir de Cr\$ 3.990,00 e copa fórmica desde Cr\$ 4.300,00! Venha ver para crer e ganhe o lucro do varejo escolhendo o melhor na própria e fabril! Reservas para entregas futuras (até 20 meses) em pagamentos parcelados, sem entrada e sem acréscimo. Farta e fácil ocupação. De 10 em 10 minutos, parte em ônibus do Parque D. Pedro II (fim da Ladeira General Carneiro), deixando você no portão do TRIANGULO DOS MÓVEIS, à Rua Marechal Deodoro, 4, em São Bernardo do Campo. Diariamente das 8 às 18 horas e aos domingos até ao meio dia.

DORMITÓRIO BOHEME IMBUIA ESCOLHIDA

8 peças
7.800,00

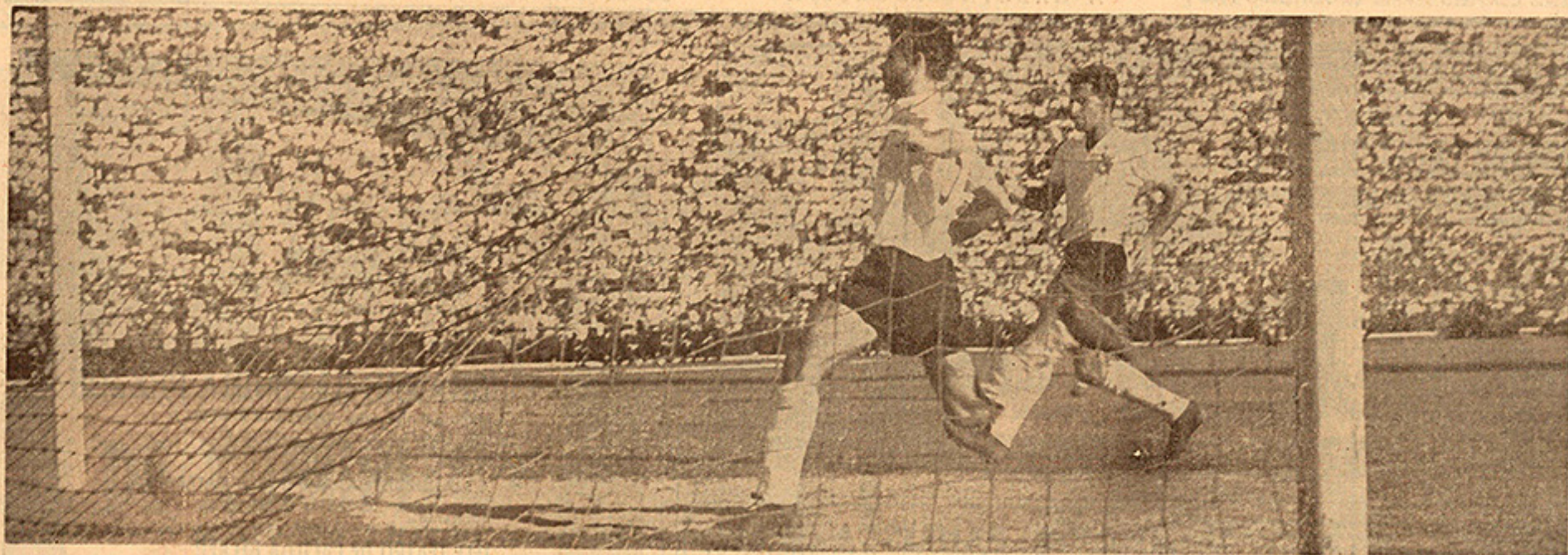
10 peças
9.450,00

Após a «partidíssima» São Paulo, 3 x Corinthians, 1 o Pacaembu «pegou fogo»



Após o término da porfia de ontem em que os sampaulinos bateram sensacionalmente aos corinthianos por 3 a 1, a objetiva de A GAZETA ESPORTIVA fixou os flagrantes da gravura. Ao alto, Riberto e De Sordi, já com as faixas de campeões, fornecidas pela "Radio Panamericana", a Emissora dos Esportes, abraçados por varios torcedores e em seguida, Riberto quando descia para o tunel. Na segunda faixa, um torcedor ferido por uma garrafada, sendo retirado nos braços dos policiais e quando os milicianos detiam e retiravam do gramado um torcedor que pulara o alambrado. Finalmente, dois aspectos da assistencia, após os tumultos que deram fim ao certame com a vitoria do São Paulo Futebol Clube, que se sagrou

campeão paulista de 1957



Quando Amauri abriu a contagem, abria o caminho da conquista do título paulista pelo tricolor bandeirante. Foi realmente espetacular, o gol do atacante são-paulino. Quasi em seguida, Canhoto estabelecia 2 a 0. O Corinthians marcou seu unico gol, mas o tricolor ratificou sua espetacular vitória com o terceiro sucesso. No clichê, Walmir e Olavo chegam tarde. A bola já está na rede. O São Paulo caminhava em direção ao título máximo de 1957

MOTORES

À
BASE DE TROCA
COM A NOSSA GARANTIA

MARIEN S.A.

ALAMEDA CLEVELAND, 509

TELEFONE: 51-0144

SÃO PAULO



Quem me conhece
não me esquece...



É SÓ EXPERIMENTAR

BATT-EGGS

a base de ovos



MENDO LAITE

a base de chocolate e amendoas

MARACUJÁ

batida de
LIMÃO
a base de limão natural

batida de
LIMÃO
a base de limão natural

E VOCÊ EXCLAMARÁ

Eu que te conheço
não te esqueço!

produtos das famosas
**BATIDAS
PERNAMBUCANA**

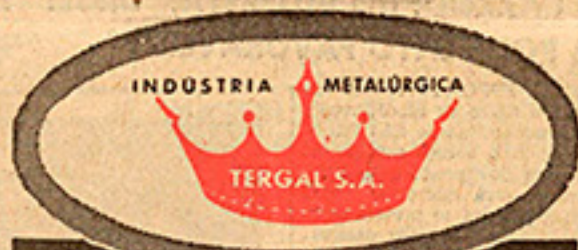
pura
aguardente
DE CANA



GARBOSA

ESTA SIM...

é s a b o r o s a



CROMAÇÃO

Processo "PR"

sob licença da

WESTINGHOUSE

Tel. 80-3216

Alcon

A Gazeta Esportiva
NOS TRABALHAMOS PELO ESPORTE DO BRASIL

RECORDE DE TIRAGEM: 257.560 EXEMPLARES EM 22-3-1954

ANO XXVIII || São Paulo — 2.a-feira, 30 de Dezembro de 1957 || N.º 9.867

Com 10 homens...

**O Santos goleou
o Palmeiras: 4x1**

(Completa reportagem
escrita e fotografica em
pagina interna)

Nós trabalhamos pelo esporte do Brasil!

DENTRO DE POUCAS HORAS MAIS OS PAULISTANOS ASSISTIRÃO À DISPUTA DA FABULOSA "CORRIDA DE SÃO SILVESTRE" DE "A GAZETA ESPORTIVA"

Mais de um milhão de pessoas no percurso de 7.400 metros para assistir ao empolgante duelo dos mais renomados atletas de todo o Mundo — A maior organização a serviço do esporte brasileiro — Altamente valorizado o atleta da U.R.S.S. — Quasi todos os atletas estrangeiros convidados já se encontram a postos — Considerações varias sobre o acontecimento de maior significação na vida da grandiosa realização que pela 33.ª vez marca sua presença na paisagem esportiva nacional

Grande em todos os seus múltiplos e variados aspectos, a São Silvestre de 1957 está por horas. Realmente,

dentro de pouco os paulistanos terão ensejo de assistir ao empolgante duelo de que participarão os maiores atletas

da especialidade em todo o mundo. A magnífica e já tradicional realização de A GAZETA

ESPORTIVA alcança nesta oportunidade uma imponência jamais assinalada na lon-

ga historia da maior prova pedestre do mundo. Os mais renomados valores (Conclue na sexta pagina)



Beber **CARACU** é beber saúde!

Cerveja preta extra-forte, nutritiva, deliciosa. Pedidos: 51-2222

FONTE:
BIBLIOTECA NACIONAL

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ